

**Esboço das mensagens
para a conferência de entremesclar do dia de ação de graças
27 a 30 de novembro de 2025**

**TEMA GERAL:
O CRISTO TODO-INCLUSIVO
COMO REVELADO EM MATEUS**

Mensagem Um

**A visão atual, instantânea e viva
do Cristo celestial como a estrela viva**

Leitura bíblica: Mt 2:1-12; Nm 24:17; Gn 1:14-19; Dn 12:3;
Ap 1:16, 20; 2:1, 28; 3:1; 22:16; 2Pe 1:19; Gn 22:17; Jd 12-13

Mt 2:1-12—¹Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que vieram alguns magos do oriente a Jerusalém, ²perguntando: Onde está Aquele que é nascido Rei dos judeus? Pois vimos a Sua estrela no nascente e viemos para adorá-Lo. ³Tendo ouvido *isso*, perturbou-se o rei Herodes e, com ele, toda Jerusalém; ⁴e, reunindo todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer. ⁵Em Belém da Judeia, responderam eles, pois assim está escrito por intermédio do profeta: ⁶“E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre os príncipes de Judá; pois de ti sairá um Soberano que há de pastorear o Meu povo, Israel.” ⁷Então Herodes, tendo chamado secretamente os magos, inquiriu deles com precisão quanto ao tempo em que a estrela aparecera. ⁸E, enviando-os a Belém, disse: Ide informar-vos com exatidão a respeito do menino; e, quando *O* tiverdes encontrado, avisai-me, para eu também ir adorá-Lo. ⁹Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no nascente os guiava, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino. ¹⁰E, vendo eles a estrela, regozijaram-se sobremaneira *com* grande alegria. ¹¹Entrando na casa, viram o menino com Maria, Sua mãe. E, prostrando-se, O adoraram; e, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²E, sendo divinamente instruídos em sonho para não voltarem a Herodes, regressaram por outro caminho à sua terra.

Nm 24:17—Vê-lo-ei, mas não agora; contemplá-lo-ei, mas não de perto; uma estrela procederá de Jacó, de Israel subirá um cetro que ferirá as têmporas de Moabe e destruirá todos os filhos de Sete.

Gn 1:14-19—¹⁴Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos. ¹⁵E sejam para luzeiros no firmamento dos céus, para alumiar a terra. E assim se fez. ¹⁶Fez Deus os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia, e o menor para governar a noite; e fez também as estrelas. ¹⁷E os colocou no firmamento dos céus para alumiar a terra, ¹⁸para governarem o dia e a noite e fazerem separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom. ¹⁹Houve tarde e manhã, o quarto dia.

Dn 12:3—Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente.

Ap 1:16—Tinha na mão direita sete estrelas; e da Sua boca saía uma afiada espada de dois gumes; e o Seu rosto *brilhava* como o sol na sua força.

Ap 1:20—*Quanto ao* mistério das sete estrelas que viste na Minha mão direita e aos sete candelabros de ouro: as sete estrelas são os mensageiros das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

Ap 2:1—Ao mensageiro da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz Aquele que tem na Sua mão direita as sete estrelas, Aquele que anda no meio dos sete candelabros de ouro:

Ap 2:28—e *lhe darei a estrela da manhã*.

Ap 3:1—Ao mensageiro da igreja em Sardes escreve: Estas coisas diz Aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, mas estás morto.

Ap 22:16—Eu, Jesus, enviei o Meu anjo para vos testificar essas coisas para as igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante estrela da manhã.

2Pe 1:19—E temos *ainda* mais firme a palavra profética, à qual fazeis bem em estar atentos, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da manhã nasça em vosso coração;

Gn 22:17—que deveras te abençoarei e certamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia na praia do mar; a tua descendência possuirá a cidade dos seus inimigos,

Jd 1:12-13—¹²Estes *homens* são rochas submersas em vossas festas de amor, banqueteadando-se convosco sem temor, apascentando a si mesmos; nuvens sem água levadas pelos ventos; árvores sem frutos no outono, duplamente mortas, arrancadas pela raiz; ¹³ondas bravias do mar, que espumam a sua própria vergonha; estrelas errantes, para quem está reservada a escuridão das trevas por *toda a* eternidade.

I. Após Jesus nascer em Belém, magos do oriente chegaram a Jerusalém e disseram: “Onde está Aquele que é nascido Rei dos judeus? Pois vimos a Sua estrela no nascente e viemos para adorá-Lo” (Mt 2:2); esse foi o cumprimento de Números 24:17, que diz: “Uma estrela procederá de Jacó”; essa estrela refere-se a Cristo:

Mt 2:2—perguntando: Onde está Aquele que é nascido Rei dos judeus? Pois vimos a Sua estrela no nascente e viemos para adorá-Lo.

Nm 24:17—Vê-lo-ei, mas não agora; contemplá-lo-ei, mas não de perto; uma estrela procederá de Jacó, de Israel subirá um cetro que ferirá as têmeoras de Moabe e destruirá todos os filhos de Sete.

- A. Os magos não disseram: “Vimos *uma* estrela” ou “vimos *a* estrela”, mas “vimos a *Sua* estrela”; a Estrela é o Cristo celestial.
- B. A estrela mencionada em Mateus 2:2 foi mostrada a esses homens instruídos; ela não apareceu a ninguém do povo de Israel; enquanto os judeus tinham as Escrituras acerca de Cristo e sabiam onde Ele nasceria (Mt 2:4-6), os magos viram a estrela de Cristo.

Mt 2:2—perguntando: Onde está Aquele que é nascido Rei dos judeus? Pois vimos a Sua estrela no nascente e viemos para adorá-Lo.

Mt 2:4-6—⁴e, reunindo todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer. ⁵Em Belém da Judeia, responderam eles, pois assim está escrito por intermédio do profeta: ⁶“E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre os príncipes de Judá; pois de ti sairá um Soberano que há de pastorear o Meu povo, Israel.”

- C. Os judeus tinham o conhecimento em letras acerca de onde Cristo nasceria (Mq 5:2), mas esses homens instruídos do oriente receberam uma visão viva Dele; por fim, a estrela os guiou ao lugar onde Cristo estava (Mt 2:1-12).

Mq 5:2—E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

Mt 2:1-12—¹Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que vieram alguns magos do oriente a Jerusalém, ²perguntando: Onde está Aquele que é nascido Rei dos judeus? Pois vimos a Sua estrela no nascente e viemos para adorá-Lo. ³Tendo ouvido *isso*, perturbou-se o rei Herodes e, com ele, toda Jerusalém; ⁴e, reunindo todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer. ⁵Em Belém da Judeia, responderam eles, pois assim está escrito por intermédio do profeta: ⁶“E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre os príncipes de Judá; pois de ti sairá um Soberano que há de pastorear o Meu povo, Israel.” ⁷Então Herodes, tendo chamado secretamente os magos, inquiriu deles com precisão quanto ao tempo em que a estrela aparecera. ⁸E, enviando-os a Belém, disse: Ide informar-vos com exatidão a respeito do menino; e, quando *O* tiverdes encontrado, avisai-me, para eu também ir adorá-Lo. ⁹Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no nascente os guiava, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino. ¹⁰E, vendo eles a estrela, regozijaram-se sobremaneira *com* grande alegria. ¹¹Entrando na casa, viram o menino com Maria, Sua mãe. E, prostrando-se, O adoraram; e, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²E, sendo divinamente instruídos em sonho para não voltarem a Herodes, regressaram por outro caminho à sua terra.

- D. Cristo é o verdadeiro Sol (Mt 4:2), mas, rigorosamente falando, Ele não aparece como o sol durante a era da noite; antes, Ele resplandece como uma estrela (Ap 2:28); uma estrela resplandece à noite, mas indica que o dia está próximo (Rm 13:11-14).

Mt 4:2—Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerras soltos da estrebaria.

Ap 2:28—e lhe darei a estrela da manhã.

Rm 13:11-14—¹¹E isto, conhecendo o tempo, que já é hora de despertardes do sono; pois a nossa salvação está, agora, mais perto do que quando viemos a crer. ¹²Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Despojemo-nos, pois, das obras das trevas e vistamos as armas da luz. ¹³Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedeiras, nem em fornicação e devassidão, nem em contendas e ciúmes; ¹⁴mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne para *satisfazer suas* concupiscências.

- E. Quando veio pela primeira vez, Cristo apareceu abertamente como uma estrela, mas quando vier pela segunda vez, Ele será a estrela da manhã (Ap 2:28; 22:16) para os Seus vencedores, que aguardam a Sua vinda; para todas as outras pessoas, Cristo, mais tarde, aparecerá como o sol (Mt 4:2; cf. Mt 13:43).

Ap 2:28—e lhe darei a estrela da manhã.

Ap 22:16—Eu, Jesus, enviei o Meu anjo para vos testificar essas coisas para as igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante estrela da manhã.

Mt 4:2—Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerras soltos da estrebaria.

Mt 13:43—Então os justos resplandecerão como o sol no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

II. Mateus 2:1-12 revela que encontrar Cristo é uma questão de vida; não é uma questão de ter mero conhecimento doutrinal da Bíblia:

Mt 2:1-12—¹Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que vieram alguns magos do oriente a Jerusalém, ²perguntando: Onde está Aquele que é nascido Rei dos judeus? Pois vimos a Sua estrela no nascente e viemos para adorá-Lo. ³Tendo ouvido *isso*, perturbou-se o rei Herodes e, com ele, toda Jerusalém; ⁴e, reunindo todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer. ⁵Em Belém da Judeia, responderam eles, pois assim está escrito por intermédio do profeta: ⁶“E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre os príncipes de Judá; pois de ti sairá um Soberano que há de pastorear o Meu povo, Israel.” ⁷Então Herodes, tendo chamado secretamente os magos, inquireu deles com precisão quanto ao tempo em que a estrela aparecera. ⁸E, enviando-os a Belém, disse: Ide informar-vos com exatidão a respeito do menino; e, quando *O* tiverdes encontrado, avisai-me, para eu também ir adorá-Lo. ⁹Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no nascente os guiava, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino. ¹⁰E, vendo eles a estrela, regozijaram-se sobremaneira *com* grande alegria. ¹¹Entrando na casa, viram o menino com Maria, Sua mãe. E, prostrando-se, O adoraram; e, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²E, sendo divinamente instruídos em sonho para não voltarem a Herodes, regressaram por outro caminho à sua terra.

- A. A estrela apareceu longe do templo na Terra Santa, do centro religioso judeu, dos sacerdotes, dos escribas, dos fariseus, e de todos os religiosos; antes, havia uma estrela que mostrava algo de Cristo numa terra pagã.
- B. Meramente ter a Bíblia em nossa mão e ler Miqueias 5:2, que indica que Cristo nasceria em Belém, não funciona; podemos ter a Bíblia, mas é possível não ver a estrela celestial.

Mq 5:2—E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

- C. A estrela é a revelação viva, a visão viva, não o conhecimento doutrinal velho e morto das Escrituras, não o conhecimento morto de Miqueias 5:2; o que precisamos hoje não é meramente de conhecimento bíblico, mas a visão celestial, a visão atual e instantânea, a visão viva, a visão que os conceitos humanos jamais conseguem ensinar.

Mq 5:2—E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

- D. Mesmo se tivermos o conhecimento das Escrituras, ainda precisamos da estrela instantânea, atual e viva para nos guiar à rua exata e à casa exata onde Jesus está.
- E. Após receber a visão viva, os magos foram enganados pelo seu conceito humano e foram a Jerusalém, a capital da nação judaica, onde presumia-se que seu rei estivesse; o fato de eles terem sido enganados fez com que muitos meninos fossem mortos – Mt 2:16.

Mt 2:16—Então Herodes, vendo-se ridicularizado pelos magos, enfureceu-se grandemente e mandou matar todos os meninos que havia em Belém e em todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme o tempo do qual com precisão se informara dos magos.

- F. Quando chegaram a Jerusalém e perguntaram onde o Rei dos judeus iria nascer, as Escrituras dizem que “tendo ouvido [isso], perturbou-se o rei Herodes e, com ele, toda Jerusalém” – v. 3:

Mt 2:3—Tendo ouvido *isso*, perturbou-se o rei Herodes e, com ele, toda Jerusalém;

1. Quando ouviram essa notícia, eles deveriam ter-se regozijado; antes, eles se perturbaram; isso não se deve a nenhuma outra razão além do fato de que não buscavam genuinamente o Salvador – cf. Pv 4:23.

Pv 4:23—Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.

2. Se alguém que crê no Senhor não é afetado pelo Senhor como amor em suas emoções interiores, não é digno de ser chamado cristão – 2Tm 4:8; Mc 12:30; 1Co 2:9.

2Tm 4:8—Desde agora, me está reservada a coroa da justiça, com a qual o Senhor, justo Juiz, me recompensará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a Sua manifestação.

Mc 12:30—Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de toda a tua mente e de toda a tua força.”

1Co 2:9—Mas, como está escrito: “Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus preparou para aqueles que O amam”.

3. Um cristão que aguarda a vinda do Senhor ou que espera ser arrebatado deve considerar isso uma advertência – 2Tm 4:8; Tt 2:13; Ap 2:28; 22:20; Mt 24:40-44; 25:8-13.

2Tm 4:8—Desde agora, me está reservada a coroa da justiça, com a qual o Senhor, justo Juiz, me recompensará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a Sua manifestação.

Tt 2:13—aguardando a bendita esperança: a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo,

Ap 2:28—e lhe darei a estrela da manhã.

Ap 22:20—Aquele que dá testemunho dessas coisas diz: Sim, venho sem demora. Amém. Vem, Senhor Jesus!

Mt 24:40-44—⁴⁰Então dois estarão no campo: um será tomado e o outro será deixado; ⁴¹duas estarão moendo no moinho: uma será tomada e a outra será deixada. ⁴²Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor. ⁴³Mas sabeis isto: Se o dono da casa soubesse em que vigília viria o ladrão, vigiaria e não permitiria que fosse arrombada a sua casa. ⁴⁴Por isso estai também vós preparados, porque, à hora em que não pensais, o Filho do Homem virá.

Mt 25:8-13—⁸E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando. ⁹Mas as prudentes responderam: Para que não nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós mesmas. ¹⁰E, enquanto elas foram comprar, chegou o noivo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta. ¹¹Mais tarde, chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, senhor, abre-nos a porta! ¹²Mas ele

respondeu: Em verdade vos digo: Não vos conheço. ¹³Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

- G. Após serem corrigidos pelas Escrituras (Mt 2:4-6), os magos foram para Belém (vv. 8-9), e a estrela apareceu-lhes novamente e guiou-os ao lugar onde Cristo estava, “e, vendo eles a estrela, regozijaram-se sobremaneira com grande alegria” (v. 10):

Mt 2:4-6—⁴e, reunindo todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer. ⁵Em Belém da Judeia, responderam eles, pois assim está escrito por intermédio do profeta: “E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre os príncipes de Judá; pois de ti sairá um Soberano que há de pastorear o Meu povo, Israel.”

Mt 2:8-9—⁸E, enviando-os a Belém, disse: Ide informar-vos com exatidão a respeito do menino; e, quando *O* tiverdes encontrado, avisai-me, para eu também ir adorá-Lo. ⁹Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no nascente os guiava, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino.

Mt 2:10—E, vendo eles a estrela, regozijaram-se sobremaneira *com* grande alegria.

1. Quando os magos foram corrigidos pelas Escrituras e restaurados ao caminho certo, a estrela apareceu-lhes novamente; a visão viva sempre acompanha as Escrituras.
2. Os sacerdotes eram aqueles que ensinavam a lei às pessoas (Ml 2:7) e os escribas eram aqueles que conheciam as Escrituras (Ed 7:6); tanto os sacerdotes quanto os escribas tinham conhecimento acerca do nascimento de Cristo (Mt 2:5-6), mas, ao contrário dos magos do oriente, eles não viram a visão, nem tiveram o coração de buscar Cristo.

Ml 2:7—Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens procurar a instrução, porque ele é mensageiro do SENHOR dos Exércitos.

Ed 7:6—Ele era escriba versado na Lei de Moisés, dada pelo SENHOR, Deus de Israel; e, segundo a boa mão do SENHOR, seu Deus, que estava sobre ele, o rei lhe concedeu tudo quanto lhe pedira.

Mt 2:5-6—⁵Em Belém da Judeia, responderam eles, pois assim está escrito por intermédio do profeta: “E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre os príncipes de Judá; pois de ti sairá um Soberano que há de pastorear o Meu povo, Israel.”

3. Não importa quão “bíblicos” sejamos, se perdemos a presença do Senhor estamos completamente errados; a maneira neotestamentária de encontrar e seguir o Senhor é permanecer continuamente em Sua presença oculta – Jo 5:39-40; Is 45:15; Êx 33:11, 14; cf. 2Co 5:16.

Jo 5:39-40—³⁹Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que testificam de Mim. ⁴⁰Contudo, não quereis vir a Mim para terdes vida.

Is 45:15—Verdadeiramente, tu és Deus misterioso, ó Deus de Israel, ó Salvador.

Êx 33:11—Falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo; então, voltava Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda.

Êx 33:14—Respondeu-lhe: A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso.

2Co 5:16—Assim que, de agora em diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e ainda que tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, agora não mais O conhecemos *assim*.

4. É fácil acumular conhecimento bíblico, mas, a fim de termos orientação viva, devemos viver num relacionamento íntimo com o Senhor; devemos ser um com Ele – Mt 2:10-14.

Mt 2:10-14—¹⁰E, vendo eles a estrela, regozijaram-se sobremaneira *com* grande alegria. ¹¹Entrando na casa, viram o menino com Maria, Sua mãe. E, prostrando-se, O adoraram; e, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²E, sendo divinamente instruídos em sonho para não voltarem a Herodes, regressaram por outro caminho à sua terra. ¹³Tendo eles partido, eis que um anjo do Senhor apareceu a José em sonho, dizendo: Levanta-te, toma o menino e Sua mãe e foge para o Egito, e permanece lá até que eu te avise; pois Herodes há de procurar o menino para O destruir. ¹⁴Levantando-se ele, tomou de noite o menino e Sua mãe e partiu para o Egito;

5. Os magos viram Cristo, e eles O adoraram; depois, foram advertidos por Deus num sonho de que não deveriam retornar a Herodes, então, eles regressaram à sua terra “por outro caminho” (Mt 2:12); assim que vemos Cristo, jamais tomamos o mesmo caminho, o caminho da religião separados de Cristo, mas sempre tomaremos outro caminho.

Mt 2:12—E, sendo divinamente instruídos em sonho para não voltarem a Herodes, regressaram por outro caminho à sua terra.

III. Os seguidores fiéis de Cristo são estrelas resplandecentes e vivas, aqueles que seguem Cristo como a estrela resplandecente e viva para ser a Sua duplicação – Dn 12:3; cf. Gn 22:17:

Dn 12:3—Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente.

Gn 22:17—que deveras te abençoarei e certamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia na praia do mar; a tua descendência possuirá a cidade dos seus inimigos,

- A. As estrelas vivas seguem a visão celestial, viva, atual e instantânea de Cristo como a centralidade e universalidade da economia de Deus – At 26:16-18; Cl 1:17b, 18b.

At 26:16-18—¹⁶Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés; pois para isto te apareci: para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que Me viste como daquelas em que *ainda* te aparecerei; ¹⁷livrando-te do povo e dos gentios, aos quais Eu te envio, ¹⁸para lhes abrir os olhos, para fazê-los voltar-se das trevas para a luz e da autoridade de Satanás para Deus, a fim de que recebam perdão de pecados e herança entre os que foram santificados pela fé em Mim.

Cl 1:17-18—Ele é antes de todas as coisas, e Nele todas as coisas se mantêm unidas. Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja; Ele é o princípio, o Primogênito dentre os mortos, para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas.

- B. As estrelas vivas são aqueles que abençoam o povo de Deus; quanto mais louvamos o Senhor pelo povo de Deus e falamos bem dele em fé, mais nos colocamos sob a bênção de Deus – Nm 24:9; Gn 12:2-3; 22:17.

Nm 24:9—Este abaixou-se, deitou-se como leão e como leoa; quem o despertará? Beneditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem.

Gn 12:2-3—²de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção! ³Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra.

Gn 22:17—que deveras te abençoarei e certamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia na praia do mar; a tua descendência possuirá a cidade dos seus inimigos,

- C. As estrelas vivas estão atentas à palavra profética das Escrituras “como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro”, a fim de que Cristo como a estrela da manhã nasça em seu coração dia a dia; se atentarmos à palavra da Bíblia, Ele nascerá em nosso coração para resplandecer nas trevas da apostasia onde estamos hoje, antes da Sua manifestação de fato como a estrela da manhã – 2Pe 1:19; Jo 6:63; Ap 2:28; 22:16; 2Tm 4:8:

2Pe 1:19—E temos *ainda* mais firme a palavra profética, à qual fazeis bem em estar atentos, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da manhã nasça em vosso coração;

Jo 6:63—O Espírito é o que dá vida; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida.

Ap 2:28—e lhe darei a estrela da manhã.

Ap 22:16—Eu, Jesus, enviei o Meu anjo para vos testificar essas coisas para as igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante estrela da manhã.

2Tm 4:8—Desde agora, me está reservada a coroa da justiça, com a qual o Senhor, justo Juiz, me recompensará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a Sua manifestação.

1. No princípio da estrela da manhã, um cristão deve levantar-se cedo porque de manhã cedo é o melhor horário para se encontrar com o Senhor (ter comunhão com Deus, louvar e cantar, ler com oração a Bíblia com o ministério, e orar ao Senhor) – Ct 7:12; Sl 5:1-3; 57:8-9; 59:16-17; 63:1-8; 90:14; 92:1-2; 108:2-3; 143:8; Êx 16:21.

Ct 7:12—Levantemo-nos cedo de manhã para ir às vinhas; vejamos se florescem as vides, se se abre a flor, se já brotam as romeiras; dar-te-ei ali o meu amor.

Sl 5:1-3—¹Dá ouvidos, SENHOR, às minhas palavras e acode ao meu gemido. ²Escuta, Rei meu e Deus meu, a minha voz que clama, pois a ti é que imploro. ³De manhã, SENHOR, ouves a minha voz; de manhã te apresento a minha oração e fico esperando.

Sl 57:8-9—⁸Desperta, ó minha alma! Desperta, lira e harpa! Quero acordar a alva. ⁹Render-te-ei graças entre os povos; cantar-te-ei louvores entre as nações.

Sl 59:16-17—¹⁶Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia; pois tu me tens sido alto refúgio e proteção no dia da minha an-

gústia. ¹⁷A ti, força minha, cantarei louvores, porque Deus é meu alto refúgio, é o Deus da minha misericórdia.

Sl 63:1-8—¹Ó Deus, tu és o meu Deus forte; eu te busco ansiosamente; a minha alma tem sede de ti; meu corpo te almeja, como terra árida, exausta, sem água. ²Assim, eu te contemplo no santuário, para ver a tua força e a tua glória. ³Porque a tua graça é melhor do que a vida; os meus lábios te louvam. ⁴Assim, cumpre-me bendizer-te enquanto eu viver; em teu nome, levanto as mãos. ⁵Como de banha e de gordura farta-se a minha alma; e, com júbilo nos lábios, a minha boca te louva, ⁶no meu leito, quando de ti me recordo e em ti medito, durante a vigília da noite. ⁷Porque tu me tens sido auxílio; à sombra das tuas asas, eu canto jubiloso. ⁸A minha alma apegar-se a ti; a tua destra me ampara.

Sl 90:14—Sacia-nos de manhã com a tua benignidade, para que cantemos de júbilo e nos alegremos todos os nossos dias.

Sl 92:1-2—¹Bom é render graças ao SENHOR e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo, ²anunciar de manhã a tua misericórdia e, durante as noites, a tua fidelidade,

Sl 108:2-3—²Desperta, saltério e harpa! Quero acordar a alva. ³Render-te-ei graças entre os povos, ó SENHOR! Cantar-te-ei louvores entre as nações.

Sl 143:8—Faze-me ouvir, pela manhã, da tua graça, pois em ti confio; mostra-me o caminho por onde devo andar, porque a ti elevo a minha alma.

Êx 16:21—Colhiam-no, pois, manhã após manhã, cada um quanto podia comer; porque, em vindo o calor, se derretia.

2. O Senhor Se dará secretamente como a estrela da manhã àqueles que O amam e que vigiam e esperam por Ele, a fim de que provem o frescor da Sua presença na Sua vinda após uma ausência longa – 1Ts 5:6; Ap 2:28; 3:2-3; 16:15.

1Ts 5:6—Portanto, não durmamos como os demais, mas vigiemos e sejamos sóbrios.

Ap 2:28—e lhe darei a estrela da manhã.

Ap 3:2-3—²Sê vigilante e consolida o restante, que estava para morrer; pois não tenho achado completas as tuas obras diante do Meu Deus. ³Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te. E, se não vigiares, virei como ladrão, e não saberás de modo algum em que hora virei sobre ti.

Ap 16:15—(Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu e não se veja a sua vergonha.)

- D. As estrelas vivas desfrutaram e são enchidas com o Espírito sete vezes intensificado para torná-las intensamente vivas e intensamente brilhantes para o edifício de Deus – Ap 3:1; 4:5; 5:6.

Ap 3:1—Ao mensageiro da igreja em Sardes escreve: Estas coisas diz Aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, mas estás morto.

Ap 4:5—Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus.

Ap 5:6—E vi, no meio do trono e dos quatro seres vivos e no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como *recém*-imolado. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.

- E. As estrelas vivas são os mensageiros das igrejas, aqueles que desfrutam e experimentam o Cristo pneumático como o Mensageiro de Deus e como a mensagem nova de Deus, a fim de que dispensem o Cristo novo e presente ao povo de Deus para o testemunho de Jesus – 1:16, 20; 2:1; Ml 3:1-3.

Ap 1:16—Tinha na mão direita sete estrelas; e da Sua boca saía uma afiada espada de dois gumes; e o Seu rosto *brilhava* como o sol na sua força.

Ap 1:20—*Quanto ao* mistério das sete estrelas que viste na Minha mão direita e aos sete candelabros de ouro: as sete estrelas são os mensageiros das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

Ap 2:1—Ao mensageiro da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz Aquele que tem na Sua mão direita as sete estrelas, Aquele que anda no meio dos sete candelabros de ouro:

Ml 3:1-3—¹Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o Anjo da Aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos. ²Mas quem poderá suportar o dia da sua vinda? E quem poderá subsistir quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do ourives e como a potassa dos lavandeiros. ³Assentar-se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao SENHOR justas ofertas.

- F. As estrelas vivas têm grandes “resoluções do coração” e “grandes esquadrinhações do coração”; são aqueles que amam a Deus que são como as “estrelas (...) desde a sua órbita” para lutar juntamente com Deus contra o Seu inimigo, a fim de que eles sejam “como o sol quando se levanta no seu esplendor”, e sejam aqueles que resplandecem “como o sol no reino de seu Pai” – Jz 5:15-16, 20, 31; Dn 11:32; Mt 13:43.

Jz 5:15-16—¹⁵Também os príncipes de Issacar foram com Débora; Issacar seguiu a Baraque, em cujas pegadas foi enviado para o vale. Entre as facções de Rúben houve grande discussão. ¹⁶Por que ficaste entre os currais para ouvires a flauta? Entre as facções de Rúben houve grande discussão.

Jz 5:20—Desde os céus pelejaram as estrelas contra Sísera, desde a sua órbita o fizeram.

Jz 5:31—Assim, ó SENHOR, pereçam todos os teus inimigos! Porém os que te amam brilham como o sol quando se levanta no seu esplendor. E a terra ficou em paz quarenta anos.

Dn 11:32—Aos violadores da aliança, ele, com lisonjas, perverterá, mas o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e ativo.

Mt 13:43—Então os justos resplandecerão como o sol no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

- G. As estrelas vivas são aqueles que temem Jeová e ouvem a voz do Seu servo, confiando em Jeová a fim de que tenham luz enquanto andam em trevas – Is 50:10-11; Sl 139:7-12, 23-24:

Is 50:10-11—¹⁰Quem há entre vós que tema ao SENHOR e que ouça a voz do seu Servo? Aquele que andou em trevas, sem nenhuma luz, confie em o nome do SENHOR e se firme sobre o seu Deus. ¹¹Eia! Todos vós, que acendeis fogo e vos armais de setas incendiárias, andai entre as labaredas do vosso fogo e entre as setas que acendestes; de mim é que vos sobrevirá isto, e em tormentas vos deitareis.

Sl 139:7-12—⁷Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? ⁸Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; ⁹se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares, ¹⁰ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá. ¹¹Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite, ¹²até as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma coisa.

Sl 139:23-24—²³Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; ²⁴vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.

1. Aqueles que fabricam luz para si mesmos e andam em sua luz auto-fabricada em vez de andarem na luz de Deus sofrerão tormento – Is 50:11.

Is 50:11—Eia! Todos vós, que acendeis fogo e vos armais de setas incendiárias, andai entre as labaredas do vosso fogo e entre as setas que acendestes; de mim é que vos sobrevirá isto, e em tormentas vos deitareis.

2. Essa deve ser uma advertência para nós, a fim de que andemos na luz dada por Deus, não na luz que fabricamos para nós mesmos; “Vinde (...) e andemos na luz do SENHOR” – 2:5.

Is 2:5—Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do SENHOR.

- H. As estrelas vivas são tipificadas pelas estrelas que foram estabelecidas no quarto dia da restauração de Deus com a Sua criação adicional, na qual elas governam pelo seu resplandecer; onde há resplandecer há governar para o crescimento em vida – Gn 1:14-19:

Gn 1:14-19—¹⁴Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos. ¹⁵E sejam para luzeiros no firmamento dos céus, para alumiar a terra. E assim se fez. ¹⁶Fez Deus os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia, e o menor para governar a noite; e fez também as estrelas. ¹⁷E os colocou no firmamento dos céus para alumiar a terra, ¹⁸para governarem o dia e a noite e fazerem separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom. ¹⁹Houve tarde e manhã, o quarto dia.

1. O resplandecer do Senhor Jesus no monte da transfiguração foi a vinda do reino em poder; esse resplandecer é na verdade a presença governante do Deus Triúno – Mt 17:1-8; Mc 9:1-8.

Mt 17:1-8—¹Seis dias depois, tomou Jesus Consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e os levou, em particular, a um alto monte. ²E foi transfigurado diante deles; o Seu rosto resplandeceu como o sol, e as Suas vestes tornaram-se brancas como a luz. ³E eis que lhes apareceram Moisés e Elias conversando com Ele. ⁴E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias. ⁵Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os cobriu; e eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia: Este é o Meu Filho, o Amado, em quem Me comprazo; a Ele ouvi. ⁶Ouvindo-a os discípulos, caíram com o rosto em terra e ficaram tomados de grande medo. ⁷Aproximou-se Je-

sus *deles* e, tocando-os, disse: Erguei-vos, e não temais. ⁸E, levantando os olhos, a ninguém viram, senão só a Jesus.

Mc 9:1-8—¹Dizia-lhes ainda: Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui se encontram, que de maneira nenhuma provarão a morte até que vejam ter chegado o reino de Deus em poder. ²Seis dias depois, tomou Jesus Consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sós, em particular, a um alto monte. E foi transfigurado diante deles; ³as Suas vestes tornaram-se resplandecentes, sobremodo brancas, tais como nenhum lavandeiro na terra *as* poderia alvejar. ⁴E apareceu-lhes Elias com Moisés, e estavam conversando com Jesus. ⁵E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Rabi, bom é estarmos aqui; façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias. ⁶Pois não sabia o que dizer, por estarem eles sobremaneira atemorizados. ⁷E veio uma nuvem que os cobriu; e da nuvem saiu uma voz: Este é o Meu Filho, o Amado; a Ele ouvi. ⁸E, de repente, olhando ao redor, a ninguém mais viram, senão só a Jesus com eles.

2. O reino de Deus como o governar de Deus, o reinar de Deus com todas as suas bênçãos e desfrute, é o resplandecer do Senhor Jesus e a expansão do Senhor Jesus por resplandecer sobre nós.
3. O reino é o resplandecer da realidade do Senhor Jesus; sempre que Ele está resplandecendo sobre nós e nós estamos debaixo daquele resplandecer, nós estamos no reino sob o governar e reinar de Deus em nós para o nosso crescimento em vida.

I. Do lado negativo, há alguns que são “estrelas errantes” – Jd 12-13:

Jd 1:12-13—¹²Estes *homens* são rochas submersas em vossas festas de amor, banquetando-se convosco sem temor, apascentando a si mesmos; nuvens sem água levadas pelos ventos; árvores sem frutos no outono, duplamente mortas, arrancadas pela raiz; ¹³ondas bravias do mar, que espumam a sua própria vergonha; estrelas errantes, para quem está reservada a escuridão das trevas por *toda a* eternidade.

1. A metáfora das estrelas errantes indica que os mestres errantes, os apóstatas, não estavam solidamente fixos nas verdades imutáveis da revelação celestial, mas vagueavam entre o povo de Deus que é semelhante às estrelas.
2. Os apóstatas errantes são estrelas errantes hoje, mas ficarão, um dia, presos na escuridão das trevas, que lhes está reservada desde a eternidade.
3. Quem não ensina que as igrejas locais não são o alvo da economia de Deus, mas sim o procedimento para alcançar o alvo da realidade do Corpo de Cristo, fica aquém da necessidade do ministério de Deus na era presente; quem nos impede de participar do entremesclar das igrejas para a realidade do Corpo de Cristo é uma estrela errante; as verdadeiras estrelas são aqueles que convertem muitos à justiça, aqueles que não desviam as pessoas, mas as convertem ao caminho certo.
4. Hoje a Estrela viva e as estrelas vivas não estão longe de nós: elas estão nas igrejas locais e com as igrejas locais, como as expressões práticas do Corpo de Cristo (Ap 1:11, 20); em todas as igrejas locais há algumas estrelas vivas; nós simplesmente precisamos contatá-las e acompanhá-las; elas nos guiarão ao lugar onde Jesus está.

Ap 1:11—dizendo: O que vês, escreve em um livro e envia-o às sete igrejas: a Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia e a Laodiceia.

Ap 1:20—*Quanto ao* mistério das sete estrelas que viste na Minha mão direita e aos sete candelabros de ouro: as sete estrelas são os mensageiros das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

- J. Que o Senhor seja misericordioso para conosco a fim de que sempre sejamos guardados na maneira certa de encontrar o Senhor, de adorá-Lo e de oferecer-Lhe nosso amor; que o Senhor faça de todos nós como os magos, seguindo a estrela viva para encontrar Cristo e fazer novas descobertas Dele, a fim de que nos tornemos a Sua duplicação como estrelas vivas – cf. Ef 5:8-9; Jr 15:16a.

Ef 5:8-9—⁸Pois outrora éreis trevas, porém agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz ⁹(pois o fruto da luz *consiste* em toda bondade, justiça e verdade),

Jr 15:16—Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou chamado, ó SENHOR, Deus dos Exércitos.

Mensagem Dois

Cristo como o Médico e o Noivo

Leitura bíblica: Mt 9:10-13, 15; Ap 19:7-9

Mt 9:10-13—¹⁰E sucedeu que, estando Ele reclinado à *mesa* na casa, eis que muitos cobradores de impostos e pecadores vieram e reclinaram-se com Jesus e Seus discípulos. ¹¹Vendo *isso* os fariseus, perguntavam aos discípulos Dele: Por que come o vosso Mestre com os cobradores de impostos e pecadores? ¹²Mas *Jesus*, ouvindo *isso*, disse: Os são não precisam de médico, e sim os doentes. ¹³Ide, porém, e aprendei o que significa: “Misericórdia quero, e não sacrifício”; pois não vim chamar justos, e sim pecadores.

Mt 9:15—Respondeu-lhes Jesus: Podem acaso estar tristes os companheiros do noivo enquanto o noivo está com eles? Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e então jejuarão.

Ap 19:7-9—⁷Alegremo-nos, exultemos e demos-Lhe a glória, porque chegaram as bodas do Cordeiro, e a Sua esposa já se preparou. ⁸E foi-lhe dado vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são os atos de justiça dos santos. ⁹E me disse: Escreve: Bem-aventurados os que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E me disse: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

I. O Evangelho de Mateus revela que Cristo contrapõe-se à religião e que as coisas acerca de Cristo estão fora da religião:

A. O nascimento de Cristo, encontrar Cristo, recomendar Cristo e seguir Cristo estavam todos fora da religião – 1:18-23; 2:1-12; 3:1-12; 4:12-22.

Mt 1:18-23—¹⁸Ora, a origem de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, Sua mãe, desposada com José, antes que tivessem coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo. ¹⁹José, seu esposo, sendo justo e não querendo envergonhá-la em público, resolveu separar-se dela secretamente. ²⁰Enquanto ponderava nessas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, pois o que nela foi gerado é do Espírito Santo. ²¹Ela dará à luz um filho e O chamarás pelo nome de Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados. ²²Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta: ²³“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e O chamarão pelo nome de Emanuel” (que, traduzido, significa: Deus conosco).

Mt 2:1-12—¹Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que vieram alguns magos do oriente a Jerusalém, ²perguntando: Onde está Aquele que é nascido Rei dos judeus? Pois vimos a Sua estrela no nascente e viemos para adorá-Lo. ³Tendo ouvido *isso*, perturbou-se o rei Herodes e, com ele, toda Jerusalém; ⁴e, reunindo todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer. ⁵Em Belém da Judeia, responderam eles, pois assim está escrito por intermédio do profeta: ⁶“E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre os príncipes de Judá; pois de ti sairá um Soberano que há de pastorear o Meu povo, Israel.” ⁷Então Herodes, tendo chamado secretamente os magos, inquiriu deles com precisão quanto ao tempo em que a estrela aparecera. ⁸E, enviando-os a Belém, disse: Ide informar-vos com exatidão a respeito do menino; e, quando O tiverdes encontrado, avisai-me, para eu também ir adorá-Lo. ⁹Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no nascente os guiava, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino. ¹⁰E, vendo eles a estrela, regozijaram-se sobremaneira *com* grande alegria. ¹¹Entrando na casa, viram o menino com Maria, Sua mãe. E, prostrando-se, O adoraram; e, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²E, sendo divinamente instruídos em sonho para não voltarem a Herodes, regressaram por outro caminho à sua terra.

Mt 3:1-12—¹Naqueles dias apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia ²e dizendo: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus. ³Pois este é o referido por intermédio do profeta Isaías: “Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas.” ⁴Ora, esse João usava uma veste de pêlos de camelo e um cinto de couro em torno da sua cintura; o seu alimento era gafanhotos e mel silvestre. ⁵Então saíam a ter com ele Jerusalém, toda a Judeia e toda a circunvizinhança do Jordão; ⁶e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. ⁷Vendo ele, porém, que muitos dos fariseus e saduceus vinham ao seu batismo, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura? ⁸Produzi, pois, fruto digno de arrependimento; ⁹e não cogiteis dizer em vosso interior: Temos por pai a Abraão; pois eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão. ¹⁰Já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. ¹¹Eu vos batizo em água para arrependimento; mas Aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele mesmo vos batizará no Espírito Santo e em fogo. ¹²Tem na Sua mão a pá de joeirar; limpará completamente a Sua eira e recolherá o Seu trigo no celeiro, mas queimará a palha com fogo inextinguível.

Mt 4:12-22—¹²Ora, ouvindo *Jesus* que João fora preso, retirou-se para a Galileia; ¹³e, deixando Nazaré, veio morar em Cafarnaum, *situada* à beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali; ¹⁴para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: ¹⁵“Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios: ¹⁶O povo que estava sentado em trevas viu grande luz, e aos que estavam sentados na região e sombra da morte, raiou-lhes a luz.” ¹⁷Daí por diante, começou Jesus a proclamar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus. ¹⁸Caminhando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão, que lançavam uma rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁹E disse-lhes: Vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens. ²⁰E eles, deixando imediatamente as redes, O seguiram. ²¹Passando adiante dali, viu outros dois irmãos, Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco em companhia de seu pai Zebedeu, consertando as suas redes; e chamou-os. ²²E eles, deixando imediatamente o barco e seu pai, O seguiram.

- B. Qualquer ideia de fazer coisas miraculosamente na religião é uma tentação do diabo – vv. 5-7.

Mt 4:5-7—⁵Então o diabo O levou à cidade santa e O colocou sobre o pináculo do templo ⁶e Lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-Te abaixo; pois está escrito: “Aos Seus anjos ordenará a Teu respeito, e eles Te susterrão nas mãos, para não tropeçares em alguma pedra.” ⁷Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito: “Não porás à prova o Senhor teu Deus.”

- C. Como o Médico e o Noivo, Cristo contrapõe-se à religião – 9:12, 15.

Mt 9:12—Mas *Jesus*, ouvindo *isso*, disse: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes.

Mt 9:15—Respondeu-lhes Jesus: Podem acaso estar tristes os companheiros do noivo enquanto o noivo está com eles? Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e então jejuarão.

- D. O Senhor Jesus não se importa com a tradição religiosa; Ele se importa com a realidade interior – 15:1-20.

Mt 15:1-20—¹Então vieram de Jerusalém a Jesus alguns fariseus e escribas, e perguntaram: ²Por que transgridem os Teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não lavam

as mãos quando comem pão. ³Ele lhes respondeu: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus por causa da vossa tradição? ⁴Pois Deus disse: “Honra teu pai e tua mãe”, e: “Quem maldisser *seu* pai ou *sua* mãe, seja punido de morte.” ⁵Vós, porém, dizeis: Aquele que disser a *seu* pai ou a *sua* mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é *agora* oferta a *Deus*; ⁶*esse* de modo algum terá de honrar seu pai ou sua mãe. E *assim* destituísteis a palavra de Deus de sua autoridade por causa da vossa tradição. ⁷Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: ⁸“Este povo honra-Me com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim. ⁹Mas em vão Me adoram, ministrando mandamentos de homens como ensinamentos.” ¹⁰E, tendo chamado a *Si* a multidão, disse-lhes: Ouvi e entendei: ¹¹Não é o que entra pela boca que contamina o homem, mas o que sai da boca, isso, *sim*, contamina o homem. ¹²Então, aproximando-se os discípulos, disseram-Lhe: Sabes que os fariseus, ouvindo a *Tua* palavra, se escandalizaram? ¹³Ele, porém, respondeu: Toda planta que Meu Pai celestial não plantou será arrancada. ¹⁴Deixai-os: são guias cegos de cegos. Ora, se um cego guiar *outro* cego, cairão ambos num buraco. ¹⁵E Pedro, tomando a palavra, disse-Lhe: Explica-nos essa parábola. ¹⁶Disse *Jesus*: Também vós estais ainda sem entendimento? ¹⁷Não compreendeis que tudo o que entra pela boca vai para o ventre e é lançado no esgoto? ¹⁸Mas o que sai da boca procede do coração, e isso contamina o homem. ¹⁹Pois do coração procedem maus pensamentos, homicídios, adultérios, fornicções, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias. ²⁰São essas as coisas que contaminam o homem; mas comer sem lavar as mãos não contamina o homem.

II. Mateus 9:10-13 indica que podemos experimentar e desfrutar Cristo como o Médico:

Mt 9:10-13—¹⁰E sucedeu que, estando Ele reclinado à *mesa* na casa, eis que muitos cobradores de impostos e pecadores vieram e reclinaram-se com Jesus e Seus discípulos. ¹¹Vendo *isso* os fariseus, perguntavam aos discípulos Dele: Por que come o vosso Mestre com os cobradores de impostos e pecadores? ¹²Mas *Jesus*, ouvindo *isso*, disse: Os *sãos* não precisam de médico, e *sim* os doentes. ¹³Ide, porém, e aprendei o que significa: “Misericórdia quero, e não sacrifício”; pois não vim chamar justos, e *sim* pecadores.

- A. Ao chamar as pessoas para segui-Lo para o reino, o Senhor Jesus ministrou como um Médico, não como um Juiz.
- B. O juízo de um juiz é segundo a justiça, enquanto a cura de um médico é segundo a misericórdia e graça.
- C. Cristo veio ministrar como um Médico, para nos curar, restaurar, reavivar e salvar, a fim de que sejamos reconstituídos para sermos os Seus cidadãos novos e celestiais, com quem Ele está estabelecendo Seu reino celestial nesta terra corrupta.
- D. “Ide, porém, e aprendei o que significa: ‘Misericórdia quero, e não sacrifício’” – v. 13:

Mt 9:13—Ide, porém, e aprendei o que significa: “Misericórdia quero, e não sacrifício”; pois não vim chamar justos, e *sim* pecadores.

1. O Senhor Jesus cura nossa doença espiritual, a doença do pecado.
2. Entre o pecado e a morte há todos os tipos de doenças, moléstias e enfermidades.
3. O Senhor Jesus perdoa os nossos pecados e também nos cura de todas as maneiras.

4. Como pecadores, estamos totalmente doentes, pois estamos doentes física, espiritual, moral e mentalmente, mas Jesus, o Perdoador e o Médico, pode curar todas as nossas doenças.
 5. Como nosso Médico, o Senhor nos cura principalmente em nosso espírito e em nossa alma, não principalmente em nosso corpo.
 6. Embora o Senhor possa ou não nos curar em nosso corpo, Ele está sempre pronto para curar-nos em todas as partes do nosso espírito e alma.
 7. A cura do Senhor como nosso Médico não é principalmente física, mas espiritual; Ele é Aquele que cura nossas doenças espirituais.
- E. A experiência de Paulo na parte final de seu ministério nos ajuda a ter um apreço adequado por Cristo como o Médico dos crentes:
1. Em 2 Timóteo 4:20b Paulo diz: “Quanto a Trófimo, deixei-o doente em Mileto”.
2Tm 4:20—Erasto ficou em Corinto; quanto a Trófimo, deixei-o doente em Mileto.
 2. O apóstolo Paulo deixou uma pessoa que lhe era tão próxima doente, sem exercer oração de cura por ele.
 3. Paulo também não exerceu seu dom de cura (At 19:11-12) para curar Timóteo da sua doença de estômago; antes, Paulo o instruiu a tomar o caminho natural para a cura (1Tm 5:23).
At 19:11-12—¹¹E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia obras de poder extraordinárias, ¹²de sorte que até lenços e aventais eram levados do seu corpo aos enfermos, e as doenças os deixavam, e os espíritos malignos saíam.
1Tm 5:23—Não continues a beber *somente* água; usa um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes enfermidades.
 4. Paulo encorajou Timóteo a tomar um pouco de vinho e deixou Trófimo em Mileto.
 5. Paulo cuidou dos seus cooperadores de maneira bastante humana.
 6. A razão pela qual Paulo cuidou deles dessa maneira é que, num momento de sofrimento, Paulo e os seus cooperadores estavam sob a disciplina da vida interior em vez de estar sob o poder do dom exterior.
 7. O primeiro é de graça em vida; o segundo é de dom em poder: poder miraculoso.
 8. A experiência de Paulo deve ajudar-nos a ver que, em geral, a cura de Cristo hoje é para o espírito e a alma.
 9. Se tivermos essa visão, confiaremos em Cristo e O experimentaremos como nosso Médico.
- F. Como nosso Médico, Cristo tem autoridade de curar:
1. Sua cura não é simplesmente uma questão de poder, mas também de autoridade.
 2. Não há necessidade de Ele tocar-nos diretamente a fim de nos curar.
 3. Ele precisa simplesmente falar uma palavra, e a Sua autoridade vem com a Sua palavra para nos curar – Mt 8:8.
Mt 8:8—Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu teto; mas apenas dize uma palavra, e o meu criado será curado.
 4. Nosso Médico nos cura com a Sua autoridade.

III. Em Mateus e Apocalipse Cristo é revelado como o Noivo – Mt 9:15; Ap 19:7-9:

Mt 9:15—Respondeu-lhes Jesus: Podem acaso estar tristes os companheiros do noivo enquanto o noivo está com eles? Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e então jejuarão.

Ap 19:7-9—⁷Alegremo-nos, exultemos e demos-Lhe a glória, porque chegaram as bodas do Cordeiro, e a Sua esposa já se preparou. ⁸E foi-lhe dado vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são os atos de justiça dos santos. ⁹E me disse: Escreve: Bem-aventurados os que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E me disse: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

A. Mateus 25:1 é uma palavra adicional acerca do Senhor Jesus como o Noivo:

Mt 25:1—Naquele tempo, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo.

1. Esse versículo revela que o Senhor voltará como o Noivo, como a pessoa mais agradável e atraente.
2. A Bíblia revela que Cristo é Deus corporificado para ter a noiva.
3. Portanto, a posição de Cristo é a de Noivo.
4. Como o Noivo, Ele é a pessoa agradável para o nosso desfrute.
5. Devemos apreciar Cristo não somente como nosso Médico para a restauração da vida, mas também como nosso Noivo para um desfrute vivo na Sua presença.

B. Apocalipse 19:7-9 desvenda Cristo como o Noivo:

Ap 19:7-9—⁷Alegremo-nos, exultemos e demos-Lhe a glória, porque chegaram as bodas do Cordeiro, e a Sua esposa já se preparou. ⁸E foi-lhe dado vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são os atos de justiça dos santos. ⁹E me disse: Escreve: Bem-aventurados os que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E me disse: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

1. Esses versículos revelam que o Senhor Jesus é o Cordeiro como o Noivo.
2. Cristo é apresentado tanto como o Cordeiro quanto como o Noivo.
3. No Evangelho de João, Cristo é revelado como o Cordeiro que veio para tirar o pecado e como o Noivo que veio para que Ele tenha a noiva.
4. O Cordeiro é para redenção, e o Noivo é para o casamento.
5. A redenção foi efetuada por Cristo como o Cordeiro de Deus, e o casamento acontecerá quando Cristo como o Noivo vindouro tomar a Sua noiva.
6. Como o Noivo, Cristo deve ter um casamento; nossa posição é de noiva, e a posição do Cristo vindouro é de Noivo.
7. Estamos na terra sendo preparados para nos tornarmos a noiva e nos encontrarmos com Ele, e Ele está no trono no terceiro céu preparado para vir como o Noivo para se encontrar conosco.
8. Ele vem como o Noivo e nós vamos como a noiva – Mt 25:1.

Mt 25:1—Naquele tempo, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo.

Mensagem Três

Jesus: o nome do Salvador-Rei dado por Deus

e

Emanuel: o nome do Salvador-Rei chamado pelo homem

Leitura bíblica: Mt 1:21, 23; 18:20; 28:20

Mt 1:21—Ela dará à luz um filho e O chamarás pelo nome de Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados.

Mt 1:23—“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e O chamarão pelo nome de Emanuel” (que, traduzido, significa: Deus conosco).

Mt 18:20—Pois onde estão dois ou três reunidos em Meu nome, ali estou no meio deles.

Mt 28:20—ensinando-os a observar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que Eu estou convosco todos os dias até a consumação da era.

I. “Ela dará à luz um filho e O chamarás pelo nome de Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados” – Mt 1:21:

Mt 1:21—Ela dará à luz um filho e O chamarás pelo nome de Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados.

A. *Jesus* é o equivalente grego do nome hebraico *Josué*, que significa “Jeová, o Salvador”, ou “a salvação de Jeová”; Jesus é Jeová tornando-se nosso Salvador e nossa salvação – Rm 10:12-13; 5:10; cf. Fp 1:19.

Rm 10:12-13—¹²Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que O invocam. ¹³Porque: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.

Rm 5:10—Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida,

Fp 1:19—Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo suprimimento abundante do Espírito de Jesus Cristo,

B. O nome Jesus inclui o nome Jeová, o qual significa “Eu sou o que sou”, indicando que Jeová é o Eterno que existe por si mesmo e é sempiterno, Aquele que era no passado, que é no presente e que será no futuro para sempre – Êx 3:14; Ap 1:4:

Êx 3:14—Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros.

Ap 1:4—João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz a vós, da parte Daquele que é, que era e que há de vir, e da parte dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,

1. Jeová é o único que é e que não depende de nada além de Si mesmo; devemos exercitar o nosso espírito de fé para crer que “Ele é” e nós “não” somos; Ele é o único, o singular, em tudo, e nós não somos nada – Hb 11:6.

Hb 11:6—Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que recompensa os que O buscam diligentemente.

2. Como o Eu Sou, Ele é o todo-inclusivo, a realidade de todas as coisas positivas e de tudo o que Seu povo precisa – Jo 6:35; 8:12; 10:14; 11:25; 14:6.

Jo 6:35—Disse-lhes Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a Mim de modo algum terá fome, e o que crê *em Mim jamais terá sede.

Jo 8:12—De novo lhes falou Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem Me segue de modo algum andarás nas trevas, mas terá a luz da vida.

Jo 10:14—Eu sou o bom Pastor; conheço as Minhas *ovelhas*, e as Minhas *ovelhas* Me conhecem,

Jo 11:25—Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que morra, viverá;

Jo 14:6—Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a realidade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim.

3. Podemos dizer que nós, crentes, temos um cheque assinado com o espaço para o valor em branco e podemos preencher o que precisarmos; tudo o que precisamos, Jesus é, tal como luz, vida, poder, sabedoria, santidade ou justiça; tudo que precisamos é encontrado no nome de Jesus.

- C. Jesus é nosso Josué, Aquele que nos leva ao descanso, que é Ele mesmo como a boa terra para nós – Hb 4:8; Mt 11:28-29.

Hb 4:8—Pois se Josué os tivesse introduzido no descanso, *Ele* não teria falado, depois disso, a respeito de outro dia.

Mt 11:28-29—²⁸Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos darei descanso. ²⁹Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.

- D. O nome do Senhor, Sua pessoa, é o Espírito todo-inclusivo e composto – Ct 1:3; Êx 30:23-30; Fp 1:19.

Ct 1:3—Suave é o aroma dos teus ungüentos, como ungüento derramado é o teu nome; por isso, as donzelas te amam.

Êx 30:23-30—²³Tu, pois, toma das mais excelentes especiarias: de mirra fluida quinhentos siclos, de cinamomo odoroso a metade, a saber, duzentos e cinquenta siclos, e de cálamus aromático duzentos e cinquenta siclos, ²⁴e de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliveira um him. ²⁵Disto farás o óleo sagrado para a unção, o perfume composto segundo a arte do perfumista; este será o óleo sagrado da unção. ²⁶Com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do Testemunho, ²⁷e a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso, ²⁸e o altar do holocausto com todos os utensílios, e a bacia com o seu suporte. ²⁹Assim consagrarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo. ³⁰Também ungirás Arão e seus filhos e os consagrarás para que me oficiem como sacerdotes.

Fp 1:19—Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo suprimimento abundante do Espírito de Jesus Cristo,

- E. O nome de Jesus está acima de todo nome – Fp 2:9-10:

Fp 2:9-10—⁹Por isso também Deus O exaltou extraordinariamente e Lhe deu o nome que está acima de todo nome, ¹⁰para que no nome de Jesus se dobre todo joelho, dos que estão no céu, na terra e debaixo da terra,

1. O nome de Jesus é para crermos nele – Jo 1:12.
Jo 1:12—Mas a *todos* quantos O receberam, deu-lhes a autoridade para se tornarem filhos de Deus: aos que creem no Seu nome;
2. O nome de Jesus é para sermos batizados nele – At 8:16; 19:5.
At 8:16—porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados *no nome do Senhor Jesus.
At 19:5—Tendo ouvido *isso*, foram batizados no nome do Senhor Jesus.
3. O nome de Jesus é para sermos salvos – 4:12.
At 4:12—E não há salvação em nenhum outro, porque debaixo do céu não existe outro nome, dado entre os homens, no qual devemos ser salvos.
4. O nome de Jesus é para sermos curados – 3:6; 4:10.
At 3:6—Pedro, porém, disse: Não possuo prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda!
At 4:10—seja conhecido de vós todos e de todo o povo de Israel que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes *e* a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, nesse *nome* está este em pé, são, diante de vós.
5. O nome de Jesus é para sermos lavados, santificados e justificados – 1Co 6:11.
1Co 6:11—Tais fostes alguns de vós; mas fostes lavados, mas fostes santificados, mas fostes justificados no nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.
6. O nome de Jesus é para o invocarmos – Rm 10:13; 1Co 1:2; At 9:14; Gn 4:26.
Rm 10:13—Porque: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.
1Co 1:2—à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, os santos chamados, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, *Senhor* deles e nosso:
At 9:14—e aqui tem autoridade dos principais sacerdotes para prender todos os que invocam o Teu nome.
Gn 4:26—A Sete nasceu-lhe também um filho, ao qual pôs o nome de Enos; daí se começou a invocar o nome do SENHOR.
7. O Espírito é o ar celestial para respirarmos; ao exercitarmos o nosso espírito para invocar o nome do Senhor, nós respiramos o Espírito e, desse modo, recebemos o Espírito – Jo 20:22; Gl 3:2; 1Ts 5:17; Lm 3:55-56; *Hinos*, n.º 255.
Jo 20:22—E, havendo dito isso, soprou *neles*, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.
Gl 3:2—Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pelo ouvir de fé?
1Ts 5:17—orai sem cessar,
Lm 3:55-56—⁵⁵Da mais profunda cova, SENHOR, invoquei o teu nome. ⁵⁶Ouviste a minha voz; não escondas o ouvido aos meus lamentos, ao meu clamor.

Hino 255

1 Sopra em mim, Senhor, o Espí'ito,
Me ensina a Te inspirar;
Do meu ego e pecados
Vem, assim, me libertar

Coro:

Expirando as tristezas,
E os pecados meus;
Te inspiro, Te inspiro,
Ó Senhor, meu Deus.

2 Eu expiro minha vida
Para a Tua me encher;
Inspirando Tua vida,
Deixo as coisas do meu ser.

3 Eu expiro meus pecados,
Já os carregaste aqui;
A pureza Tua inspiro,
Acho minha vida em Ti.

4 Eu expiro a tristeza
Em Teu seio que me apraz;
E inspiro Teu conforto,
Teu descanso, gozo e paz.

5 Minha enfermidade, expiro,
A tomaste sobre Ti;
Tua cura nova e certa
Eu inspiro sempre aqui.

6 Eu expiro meus anseios

Aos ouvidos Teus, Senhor;
Inspirando o Teu cuidado,
Vai-se todo o meu temor.

7 Todo o tempo respirando,
De Ti ganho vida assim;
Por Ti vivo, sopro a sopro,
Sopra Teu Espí'ito em mim.

F. O propósito de invocar o nome do Senhor é:

1. Ser salvo – Rm 10:13.

Rm 10:13—Porque: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.

2. Ser resgatado de aflições, problemas, tristeza e dor – Sl 18:6; 118:5; 86:7; 50:15; 81:7; 116:3-4.

Sl 18:6—Na minha angústia, invoquei o SENHOR, gritei por socorro ao meu Deus. Ele do seu templo ouviu a minha voz, e o meu clamor lhe penetrou os ouvidos.

Sl 118:5—Em meio à tribulação, invoquei o SENHOR, e o SENHOR me ouviu e me deu folga.

Sl 86:7—No dia da minha angústia, clamo a ti, porque me respondes.

Sl 50:15—invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.

Sl 81:7—Clamaste na angústia, e te livre; do recôndito do trovão eu te respondi e te experimentei junto às águas de Meribá.

Sl 116:3-4—³Laços de morte me cercaram, e angústias do inferno se apoderaram de mim; caí em tribulação e tristeza. ⁴Então, invoquei o nome do SENHOR: ó SENHOR, livra-me a alma.

3. Participar da benignidade do Senhor, Sua misericórdia – 86:5.

Sl 86:5—Pois tu, Senhor, és bom e compassivo; abundante em benignidade para com todos os que te invocam.

4. Participar da salvação do Senhor – 116:2, 4, 13, 17.

Sl 116:2—Porque inclinou para mim os seus ouvidos, invocá-lo-ei enquanto eu viver.

Sl 116:4—Então, invoquei o nome do SENHOR: ó SENHOR, livra-me a alma.

Sl 116:13—Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do SENHOR.

Sl 116:17—Oferecer-te-ei sacrifícios de ações de graças e invocarei o nome do SENHOR.

5. Receber o Espírito – At 2:17, 21.

At 2:17—“E acontecerá nos últimos dias, diz Deus, *que* derramarei do Meu Espírito sobre toda carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e vossos velhos sonharão;

At 2:21—E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.”

6. Beber a água espiritual e comer o alimento espiritual para satisfação – Is 55:1-2, 6.

Is 55:1-2—¹Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. ²Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor, naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e vos deleitareis com finos manjares.

Is 55:6—Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

7. Desfrutar as riquezas do Senhor – Rm 10:12; 1Co 12:3b; Dt 4:7; Sl 145:18.

Rm 10:12—Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que O invocam.

1Co 12:3—Portanto, vos faço saber que ninguém que fala no Espírito de Deus diz: Maldito *seja* Jesus! E ninguém pode dizer: Jesus *é o* Senhor! a não ser no Espírito Santo.

Dt 4:7—Pois que grande nação há que tenha deuses tão chegados a si como o SENHOR, nosso Deus, todas as vezes que o invocamos?

Sl 145:18—Perto está o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.

8. Despertar-nos – Is 64:7.

Is 64:7—Já ninguém há que invoque o teu nome, que se desperte e te detenha; porque escondes de nós o rosto e nos consomes por causa das nossas iniquidades.

9. O nome de Jesus é para orarmos nele – Jo 14:13-14; 15:16; 16:24.

Jo 14:13-14—¹³E tudo o que pedirdes em Meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. ¹⁴Se Me pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei.

Jo 15:16—Não fostes vós que Me escolhestes; pelo contrário, Eu vos escolhi, e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que o que pedirdes ao Pai em Meu nome, Ele vos conceda.

Jo 16:24—Até agora nada tendes pedido em Meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

10. O nome de Jesus é para estarmos reunidos nele – Mt 18:20.

Mt 18:20—Pois onde estão dois ou três reunidos em Meu nome, ali estou no meio deles.

11. O nome de Jesus é para expulsarmos demônios – At 16:18.

At 16:18—E fazia isso por muitos dias. Mas Paulo, grandemente perturbado, voltando-se, disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, eu te ordeno que saias dela. E ele, na mesma hora, saiu.

12. O nome de Jesus é para falarmos com intrepidez nele – 9:27.

At 9:27—Mas Barnabé, tomando-o *consigo*, levou-o aos apóstolos e contou-lhes como *Saulo* vira o Senhor no caminho, e que *Este* lhe falara, e como em Damasco falara com intrepidez em nome de Jesus.

G. Satanás odeia o nome de Jesus:

1. Satanás utiliza as pessoas para atacar o nome de Jesus – cf. At 26:9.
At 26:9—Na verdade, a mim me parecia que devia fazer muitas coisas contra o nome de Jesus, o Nazareno,
2. Os religiosos atacaram o nome de Jesus, proibindo os crentes de pregar ou ensinar naquele nome – 4:17-18; 5:40.
At 4:17-18—¹⁷Mas, para que não mais se divulgue entre o povo, ameacemo-los para não mais falarem baseados nesse nome a homem algum. ¹⁸Chamando-os, ordenaram-lhes que absolutamente não falassem nem ensinassem baseados no nome de Jesus.
At 5:40—E foram persuadidos por ele. Chamando os apóstolos, espancaram-nos e ordenaram-lhes que não falassem baseados no nome de Jesus; e os soltaram.
3. Quando foram perseguidos, os apóstolos regozijaram-se por serem considerados dignos de sofrer afrontas por causa do nome de Jesus – 5:41; 15:26.
At 5:41—Retiraram-se, pois, da presença do Sinédrio, regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por causa do Nome.
At 15:26—homens que têm arriscado as suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

H. O Senhor Jesus louvou os vencedores em Filadélfia, porque não negaram o Seu nome – Ap 3:8:

Ap 3:8—Conheço as tuas obras; eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar, porque tens pouca força, mas guardaste a Minha palavra, e não negaste o Meu nome.

1. A igreja restaurada abandonou todos os outros nomes além do nome do Senhor Jesus Cristo, pertencendo totalmente ao Senhor.
2. Denominar a igreja tomando qualquer nome além do nome do Senhor é fornicção espiritual; a igreja, como a virgem pura desposada com Cristo (2Co 11:2), não deve ter nenhum nome além do nome do seu Marido.
2Co 11:2—Pois sinto ciúmes por vós com o ciúme de Deus; porque vos despossei com um só esposo a fim de vos apresentar como virgem pura a Cristo.

II. “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e O chamarão pelo nome de Emanuel’ (que, traduzido, significa: Deus conosco)” – Mt 1:23:

Mt 1:23—“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e O chamarão pelo nome de Emanuel” (que, traduzido, significa: Deus conosco).

A. Jesus era o nome do Salvador-Rei dado por Deus, enquanto Emanuel era o nome do Salvador-Rei chamado pelo homem – v. 23.

Mt 1:23—“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e O chamarão pelo nome de Emanuel” (que, traduzido, significa: Deus conosco).

B. Mateus é um livro sobre Emanuel: Deus encarnado para estar conosco – vv. 21-23.

Mt 1:21-23—²¹Ela dará à luz um filho e O chamarás pelo nome de Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados. ²²Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta: ²³“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e O chamarão pelo nome de Emanuel” (que, traduzido, significa: Deus conosco).

C. Emanuel é todo-inclusivo – Fp 1:19:

Fp 1:19—Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo suprimimento abundante do Espírito de Jesus Cristo,

1. Ele primeiro é nosso Salvador (Lc 2:11), depois, nosso Redentor (Jo 1:29; Rm 3:24), depois Aquele que nos dá vida (1Co 15:45b), e, em seguida, o Espírito todo-inclusivo que habita interiormente (Jo 14:16-20; Rm 8:9-11).

Lc 2:11—pois hoje vos nasceu, na cidade de Davi, um Salvador, que é Cristo, o Senhor.

Jo 1:29—No dia seguinte, ele viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Rm 3:24—sendo justificados gratuitamente pela Sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus,

1Co 15:45—Assim também está escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente”. O último Adão *tornou-se* Espírito que dá vida.

Jo 14:16-20—¹⁶E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, ¹⁷o Espírito da realidade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; vós O conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós. ¹⁸Não vos deixarei órfãos, virei a vós. ¹⁹Ainda por um pouco e o mundo não Me verá mais; vós, porém, Me vereis; porque Eu vivo, vós também vivereis. ²⁰Naquele dia, vós conhecereis que Eu estou em Meu Pai, e vós em Mim, e Eu em vós.

Rm 8:9-11—⁹Vós, porém, não estais na carne, mas no espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não é Dele. ¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça. ¹¹Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

2. Na verdade, o conteúdo de todo o Novo Testamento é um Emanuel (Mt 1:23; 18:20; 28:20; Ap 21:3) e todos os crentes em Cristo, como membros de Cristo, são parte desse grande Emanuel, o Cristo coletivo (1Co 12:12; Cl 3:10-11).

Mt 1:23—“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e O chamarão pelo nome de Emanuel” (que, traduzido, significa: Deus conosco).

Mt 18:20—Pois onde estão dois ou três reunidos em Meu nome, ali estou no meio deles.

Mt 28:20—ensinando-os a observar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que Eu estou convosco todos os dias até a consumação da era.

Ap 21:3—E ouvi uma forte voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens; Ele habitará com eles. Eles serão Seus povos, e Deus mesmo estará com eles *e será* o seu Deus.

1Co 12:12—Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, embora sendo muitos, são um só corpo, assim também é o Cristo.

Cl 3:10-11—¹⁰e vos revestistes do novo homem, que está sendo renovado para o pleno conhecimento segundo a imagem Daquele que o criou, ¹¹onde não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre, mas Cristo é tudo e em todos.

- D. O Emanuel prático é o Espírito da realidade como a presença do Deus Triúno consumado em nosso espírito; Sua presença está sempre conosco em nosso espírito, não somente dia a dia, mas também momento a momento – Jo 1:14; 14:16-20; 1Co 15:45b; 2Tm 4:22:

Jo 1:14—E a Palavra tornou-se carne e armou tabernáculo entre nós (e vimos a Sua glória, glória como do Unigênito da parte do Pai), cheia de graça e de realidade.

Jo 14:16-20—¹⁶E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, ¹⁷o Espírito da realidade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; vós O conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós. ¹⁸Não vos deixarei órfãos, virei a vós. ¹⁹Ainda por um pouco e o mundo não Me verá mais; vós, porém, Me vereis; porque Eu vivo, vós também vivereis. ²⁰Naquele dia, vós conhecereis que Eu estou em Meu Pai, e vós em Mim, e Eu em vós.

1Co 15:45—Assim também está escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente”. O último Adão *tornou-se* Espírito que dá vida.

2Tm 4:22—O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

1. Ele está conosco em nossas reuniões – Mt 18:20.

Mt 18:20—Pois onde estão dois ou três reunidos em Meu nome, ali estou no meio deles.

2. Ele está conosco todos os dias – 28:20.

Mt 28:20—ensinando-os a observar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que Eu estou convosco todos os dias até a consumação da era.

3. Ele está conosco em nosso espírito – 2Tm 4:22:

2Tm 4:22—O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

- a. Hoje o nosso espírito é a terra de Emanuel – Is 8:7-8.

Is 8:7-8—⁷eis que o Senhor fará vir sobre eles as águas do Eufrates, fortes e impetuosas, isto é, o rei da Assíria, com toda a sua glória; águas que encherão o leito dos rios e transbordarão por todas as suas ribanceiras. ⁸Penetrarão em Judá, inundando-o, e, passando por ele, chegarão até ao pescoço; as alas estendidas do seu exército cobrirão a largura da tua terra, ó Emanuel.

- b. Porque Deus está conosco, o inimigo jamais pode assumir o controle da terra de Emanuel – v. 10; cf. 1Jo 5:4; Jo 3:6.

Is 8:10—Forjai projetos, e eles serão frustrados; dai ordens, e elas não serão cumpridas, porque Deus é conosco.

1Jo 5:4—Porque tudo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé.

Jo 3:6—O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

4. Podemos desfrutar a presença do Deus Triúno ao nos reunirmos para o ensino da Sua Palavra sagrada – Mt 18:20; 28:20; Sl 119:30; At 6:4.

Mt 18:20—Pois onde estão dois ou três reunidos em Meu nome, ali estou no meio deles.

Mt 28:20—ensinando-os a observar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que Eu estou convosco todos os dias até a consumação da era.

Sl 119:30—Escolhi o caminho da fidelidade e decidi-me pelos teus juízos.

At 6:4—Nós, porém, perseveraremos na oração e no ministério da palavra.

5. Desfrutamos graça e paz por meio do Espírito como a presença do Deus Triúno – Gl 6:18; At 9:31.

Gl 6:18—A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito, irmãos. Amém.

At 9:31—Assim, pois, a igreja tinha paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria, sendo edificada; e, andando no temor do Senhor e na consolação do Espírito Santo, multiplicava-se.

6. O guiar e testemunhar do Espírito são a Sua presença – Rm 8:14, 16.

Rm 8:14—Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

Rm 8:16—O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

7. Desfrutamos o dispensar do Deus Triúno por meio da Sua presença como o Espírito – 2Co 13:14.

2Co 13:14—A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

- E. A fim de vivermos com Cristo como Emanuel, precisamos estar em Sua presença divina, que é o Espírito que dá vida como a consumação do Deus Triúno – Gl 5:25:

Gl 5:25—Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito.

1. Para viver com Cristo, nós ainda vivemos, contudo, não por nós mesmos, mas por Cristo viver em nós e conosco como Emanuel; o Deus Triúno não pode completar Sua intenção de dispensar-Se a nós, estando fora de nós; portanto, Ele deve estar conosco interiormente – 2:20.

Gl 2:20—Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a *vida* que agora vivo na carne, vivo na fé, a *fé* do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

2. Emanuel é nossa vida e pessoa, e nós somos Seu órgão, vivendo juntos com Ele como uma só pessoa; nossa vitória depende de Emanuel, a presença de Jesus.

3. Se temos a presença do Senhor, temos sabedoria, discernimento, presciência e o conhecimento interior sobre as coisas; a presença do Senhor é tudo para nós – 2Co 2:10; 4:6-7; Gl 5:25; Gn 5:22-24; Hb 11:5-6.

2Co 2:10—Mas a quem perdoais alguma coisa, eu também *perdôo*; pois também o que tenho perdoado, se alguma coisa tenho perdoado, foi por causa de vós na pessoa de Cristo;

2Co 4:6-7—⁶Porque o Deus que disse: Das trevas resplandecerá a luz, Ele mesmo *é quem* resplandeceu em nosso coração, para iluminar o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo. ⁷Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.

Gl 5:25—Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito.

Gn 5:22-24—²²Andou Enoque com Deus; e, depois que gerou a Metusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas. ²³Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. ²⁴Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si.

Hb 11:5-6—⁵Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; e não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois antes do seu traslado obteve testemunho de ter agradado a Deus. ⁶Ora, sem fé é impossível agradar *a Deus*, pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que recompensa os que O buscam diligentemente.

- F. A fim de entrarmos, possuímos e desfrutarmos o Cristo todo-inclusivo como a realidade da boa terra, devemos fazê-lo pela presença do Senhor; o Senhor prometeu a Moisés: “A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso” (Êx 33:14); a presença de Deus é o Seu caminho, o “mapa” que mostra ao Seu povo o caminho que eles devem tomar:

Êx 33:14—Respondeu-lhe: A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso.

1. A fim de ganhar e possuir plenamente Cristo como a terra todo-inclusiva para o edifício de Deus, devemos nos apegar ao princípio de que a presença de Deus é o critério para todos os assuntos; não importa o que façamos, devemos prestar atenção ao fato de termos ou não a presença de Deus; se temos a presença de Deus, nós temos tudo, mas, se perdemos a presença de Deus, nós perdemos tudo – Mt 1:23; 2Tm 4:22; Gl 6:18; Sl 27:4, 8; 51:11.

Mt 1:23—“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e O chamarão pelo nome de Emanuel” (que, traduzido, significa: Deus conosco).

2Tm 4:22—O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

Gl 6:18—A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito, irmãos. Amém.

Sl 27:4—Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo.

Sl 27:8—Ao meu coração me ocorre: Buscai a minha presença; buscarei, pois, SENHOR, a tua presença.

Sl 51:11—Não me repulses da tua presença, nem me retires o teu Santo Espírito.

2. A presença do Senhor, o sorriso do Senhor, é o princípio governante; devemos aprender a ser guardados, regidos, governados e guiados pela presença direta e de primeira mão do Senhor – Sl 27:8; 80:3, 7, 17-19.

Sl 27:8—Ao meu coração me ocorre: Buscai a minha presença; buscarei, pois, SENHOR, a tua presença.

Sl 80:3—Restaura-nos, ó Deus; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

Sl 80:7—Restaura-nos, ó Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e sere-mos salvos.

Sl 80:17-19—¹⁷Seja a tua mão sobre o povo da tua destra, sobre o filho do homem que fortaleceste para ti. ¹⁸E assim não nos apartaremos de ti; vivifica-nos, e invoca-remos o teu nome. ¹⁹Restaura-nos, ó SENHOR, Deus dos Exércitos, faze resplande-cer o teu rosto, e sere-mos salvos.

3. Como representante do aspecto reinante de uma vida madura, José desfru-tou a presença do Senhor e com ela a autoridade, prosperidade e bênção do Senhor – Gn 39:2-5, 21; At 7:9.

Gn 39:2-5—²O SENHOR era com José, que veio a ser homem próspero; e estava na casa de seu senhor egípcio. ³Vendo Potifar que o SENHOR era com ele e que tudo o que ele fazia o SENHOR prosperava em suas mãos, ⁴logrou José mercê perante ele, a quem servia; e ele o pôs por mordomo de sua casa e lhe passou às mãos tudo o que tinha. ⁵E, desde que o fizera mordomo de sua casa e sobre tudo o que tinha, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por amor de José; a bênção do SENHOR esta-va sobre tudo o que tinha, tanto em casa como no campo.

Gn 39:21—O SENHOR, porém, era com José, e lhe foi benigno, e lhe deu mercê pe-rante o carcereiro;

At 7:9—Os patriarcas, invejosos de José, venderam-*no* para o Egito; mas Deus es-tava com ele,

4. Moisés era alguém muito próximo do coração de Deus e segundo o coração de Deus; logo, ele tinha a presença de Deus ao máximo – Êx 33:11.

Êx 33:11—Falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala a seu ami-go; então, voltava Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda.

5. O apóstolo Paulo era alguém que vivia e agia na presença de Cristo segun-do a expressão de toda a Sua pessoa transmitida pelos Seus olhos – 2Co 2:10.

2Co 2:10—Mas a quem perdoais alguma coisa, eu também *perdôo*; pois também o que tenho perdoado, se alguma coisa tenho perdoado, foi por causa de vós na pessoa de Cristo;

6. “Na minha juventude, ensinaram-me várias maneiras de vencer, ser vitori-oso, ser santo e ser espiritual. Porém, nenhuma dessas maneiras funcionou (...) nada funciona a não ser a presença do Senhor. O fato de Ele estar co-nosco é tudo” – *Estudo-vida de Josué*, pp. 45-46.

- G. Todo o Novo Testamento é um Emanuel, e nós somos agora parte desse grande Emanuel que se consumará na Nova Jerusalém no novo céu e nova terra pela eternidade; o Novo Testamento começa com um homem-Deus, que é “Deus co-nosco”, e termina com um grande homem-Deus, a Nova Jerusalém, que é “O SENHOR Está Ali” – Mt 1:23; 1Co 6:17; At 9:4; 1Tm 3:15-16; Ap 21:3, 22; Ez 48:35.

Mt 1:23—“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e O chamarão pelo nome de Emanuel” (que, traduzido, significa: Deus conosco).

1Co 6:17—Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito *com Ele*.

At 9:4—E, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que Me persegues?

1Tm 3:15-16—¹⁵Mas, se eu tardar, *escrevo* para que saibas como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e base da verdade. ¹⁶E, evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne, justificado no Espírito, visto por anjos, pregado entre as nações, crido no mundo, recebido no alto em glória.

Ap 21:3—E ouvi uma forte voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens; Ele habitará com eles. Eles serão Seus povos, e Deus mesmo estará com eles *e será* o seu Deus.

Ap 21:22—Nela não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro.

Ez 48:35—Dezoito mil côvados em redor; e o nome da cidade desde aquele dia será: O SENHOR Está Ali.

Mensagem Quatro

Cristo como o centro do Deus Triúno processado

Leitura bíblica: Mt 28:19; 1Co 15:45; 2Co 3:17; 13:14

Mt 28:19—Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os *no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo;

1Co 15:45—Assim também está escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente”. O último Adão *tornou-se* Espírito que dá vida.

2Co 3:17—Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, *aí* há liberdade.

2Co 13:14—A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

I. A revelação mais clara da Trindade Divina encontra-se em Mateus 28:19: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”:

Mt 28:19—Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os *no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo;

A. *No nome* denota a pessoa:

1. Ser batizado é ser batizado no nome, a pessoa, do Pai, do Filho e do Espírito Santo, na união orgânica com o Deus Triúno processado.
2. A palavra *no* em 28:19 indica união, tal como a palavra *em* em Romanos 6:3, Gálatas 3:27 e 1 Coríntios 12:13.

Mt 28:19—Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os *no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo;

Rm 6:3—Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na Sua morte?

Gl 3:27—porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes.

1Co 12:13—Pois também em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só Corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

3. Batizar as pessoas no nome do Deus Triúno é batizá-las na união espiritual e mística com Ele.
4. Em Mateus 28:19 há um nome para a Trindade Divina:
Mt 28:19—Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os *no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo;

- a. O nome é o somatório do Ser Divino, equivalente à Sua pessoa.
- b. Batizar os crentes no nome do Deus Triúno é imergi-los em tudo o que o Deus Triúno é.

B. Deus é três-em-um – 2Co 13:14:

2Co 13:14—A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

1. Em Mateus 28:19 o Senhor falou de três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
Mt 28:19—Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os *no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo;
2. Quando Ele falou aqui do nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo, *nome* é singular no texto original.
3. Isso significa que o Pai, o Filho e o Espírito são três, contudo, o nome é um só.
4. Um só nome para três pessoas é de fato misterioso e revela que Deus é três-em-um.
5. Esse nome inclui os três: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
6. Embora Deus seja somente um, há, porém, três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito.

II. Como crentes em Cristo, fomos batizados no Deus Triúno processado:

- A. A incumbência dada em Mateus 28:19 foi dada pelo Senhor Jesus após Ele ter entrado em ressurreição, que foi a consumação do processo do Deus Triúno.
Mt 28:19—Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os *no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo;
- B. O Deus Triúno passou por um processo que começou com a encarnação, que incluiu o viver humano e a crucificação, e que se consumou com a ressurreição.
- C. Em ressurreição, Cristo, a corporificação do Deus Triúno, tornou-se o Espírito que dá vida – 1Co 15:45; 2Co 3:17.
1Co 15:45—Assim também está escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente”. O último Adão *tornou-se* Espírito que dá vida.
2Co 3:17—Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, *ai* há liberdade.
- D. Esse Espírito é a consumação do Deus Triúno para os crentes serem batizados na Trindade Divina.
- E. Ser batizado na pessoa do Deus Triúno é ser batizado no Espírito consumado todo-inclusivo, que é a consumação final do Deus Triúno processado:
 1. Isso é ser batizado nas riquezas do Pai, nas riquezas do Filho e nas riquezas do Espírito.
 2. Como aqueles que são batizados, estamos agora numa união orgânica com o Deus Triúno; portanto, tudo o que o Pai tem, tudo o que o Filho tem, e tudo o que o Espírito tem tornou-se nosso.
- F. Ser batizado no nome do Deus Triúno é ser colocado numa união mística com Ele e apropriar-se de tudo o que Deus é para dentro de nós.

III. Cristo é o centro do Deus Triúno processado – 2Co 13:14:

2Co 13:14—A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

- A. *Processado* refere-se aos passos cruciais por meio dos quais o Deus Triúno passou:
 1. Antes da Sua encarnação, Deus não era processado, tendo a natureza divina, mas não a natureza humana, mas, por meio da encarnação, viver hu-

mano, crucificação, ressurreição e ascensão, o Deus Triúno foi processado e consumado.

2. Em Apocalipse, o Deus Triúno é o Deus Triúno processado e consumado com a divindade, humanidade, o viver humano, a morte todo-inclusiva, a ressurreição poderosa e a ascensão transcendente – 1:4-5.

Ap 1:4-5—⁴João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz a vós, da parte Daquele que é, que era e que há de vir, e da parte dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono, ⁵e da parte de Jesus Cristo, a fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e pelo Seu sangue nos libertou dos nossos pecados,

- B. O Deus Triúno processado e consumado é o Espírito – 22:17a; Jo 7:39:

Ap 22:17—E o Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha; quem quiser receba de graça a água da vida.

Jo 7:39—Isso, porém, disse Ele com respeito ao Espírito que haviam de receber os que *Nele cressem; pois o Espírito ainda não era, porque Jesus ainda não havia sido glorificado.

1. O Espírito é a totalidade, o conjunto, de todos os elementos dos títulos do Espírito de Deus – Mt 3:16; 10:20; Lc 1:35; 4:18; Rm 8:9; Gl 4:6.

Mt 3:16—Batizado Jesus, subiu logo da água, e eis que se Lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre Ele.

Mt 10:20—porque não sois vós os que falais, mas o Espírito de vosso Pai é quem fala em vós.

Lc 1:35—Respondeu-lhe o anjo: Virá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o *ente* santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.

Lc 4:18—“O Espírito do Senhor está sobre Mim, porque Me ungiu para anunciar o evangelho aos pobres; enviou-Me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,

Rm 8:9—Vós, porém, não estais na carne, mas no espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não é Dele.

Gl 4:6—E, porque vós sois filhos, Deus enviou ao nosso coração o Espírito de Seu Filho, que clama: Aba, Pai!

2. Como a consumação do Deus Triúno processado e consumado, o Espírito é a bênção da economia neotestamentária de Deus – Gl 3:14.

Gl 3:14—para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios em Cristo Jesus, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido.

- C. O Deus Triúno em Apocalipse é o Deus que edifica e que é edificado – 21:18-19a, 21:

Ap 21:18-19—¹⁸O material da sua muralha era jaspe; e a cidade era *de* ouro puro, semelhante a vidro límpido. ¹⁹E os fundamentos da muralha da cidade estavam adornados com toda *espécie de* pedra preciosa. O primeiro fundamento era *de* jaspe; o segundo, *de* safira; o terceiro, *de* calcedônia; o quarto, *de* esmeralda;

1. A Bíblia consuma-se na Nova Jerusalém, que é o próprio Deus que era no princípio – Gn 1:1; Ap 21:10:

Gn 1:1—No princípio, criou Deus os céus e a terra.

Ap 21:10—E levou-me em espírito a uma grande e alta montanha e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus,

- a. O Deus único é, por fim, aumentado e expandido numa cidade para a Sua expressão eterna.
- b. Em Sua economia, Deus tornou-se a Nova Jerusalém – v. 10.

Ap 21:10—E levou-me em espírito a uma grande e alta montanha e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus,

- c. Na Nova Jerusalém, o Deus Triúno é trabalhado no Seu povo escolhido e redimido – vv. 18-19a, 21a.

Ap 21:18-19—¹⁸O material da sua muralha era jaspe; e a cidade era *de* ouro puro, semelhante a vidro límpido. ¹⁹E os fundamentos da muralha da cidade estavam adornados com toda *espécie de* pedra preciosa. O primeiro fundamento era *de* jaspe; o segundo, *de* safira; o terceiro, *de* calcedônia; o quarto, *de* esmeralda;

Ap 21:21— E as doze portas eram doze pérolas; cada uma das portas era de uma só pérola. A rua da cidade era *de* ouro puro, como vidro transparente.

2. O Deus que tornou-se a Nova Jerusalém é o Deus que edifica e que é edificado – 2Sm 7:12, 14a; Mt 16:18; Ef 3:17:

2Sm 7:12—Quando teus dias se cumprirem e descansares com teus pais, então, farei levantar depois de ti o teu descendente, que procederá de ti, e estabelecerei o seu reino.

2Sm 7:14—Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; se vier a transgredir, castigá-lo-ei com varas de homens e com açoites de filhos de homens.

Mt 16:18—Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre essa rocha edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela.

Ef 3:17—para que Cristo habite no vosso coração pela fé, para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor,

- a. O Deus Triúno processado e consumado como a fonte, o elemento e a essência edifica a igreja ao edificar-Se em nós – v. 17.

Ef 3:17—para que Cristo habite no vosso coração pela fé, para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor,

- b. Deus cumpre o Seu desejo de, em Cristo, edificar-Se em nós e de nos edificar Nele; por fim, o resultado dessa edificação será a Nova Jerusalém – Ap 21:2, 10.

Ap 21:2—Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu esposo.

Ap 21:10—E levou-me em espírito a uma grande e alta montanha e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus,

D. No livro de Apocalipse, temos a revelação consumada da Trindade Divina para o dispensar divino – 22:1-2; 7:17a; 21:6b; Jo 4:14b:

Ap 22:1-2—¹E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua. ²E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.

Ap 7:17—pois o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes de águas da vida; e Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.

Ap 21:6—Disse-me ainda: *Elas* já se cumpriram. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

Jo 4:14—aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der de modo algum terá sede, para sempre; pelo contrário, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.

1. O dispensar divino é Deus infundir-Se no Seu povo escolhido e redimido como a sua vida, suprimento de vida e tudo – 2Co 13:14.

2Co 13:14—A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

2. No dispensar divino, o Pai é a fonte, o Filho é o jorrar e o Espírito é o fluir.

Mensagem Cinco

Cristo como Aquele que nos dá descanso

Leitura bíblica: Gn 1:26, 31–2:2; Mt 11:28-30; Êx 31:12-17

Gn 1:26—Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

Gn 1:31—Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia.

Gn 2:1—Assim, pois, foram acabados os céus e a terra e todo o seu exército.

Gn 2:2—E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito.

Mt 11:28-30—²⁸Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos darei descanso. ²⁹Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. ³⁰Pois o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve.

Êx 31:12-17—¹²Disse mais o SENHOR a Moisés: ¹³Tu, pois, falarás aos filhos de Israel e lhes dirás: Certamente, guardareis os meus sábados; pois é sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o SENHOR, que vos santifica. ¹⁴Portanto, guardareis o sábado, porque é santo para vós outros; aquele que o profanar morrerá; pois qualquer que nele fizer alguma obra será eliminado do meio do seu povo. ¹⁵Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do repouso solene, santo ao SENHOR; qualquer que no dia do sábado fizer alguma obra morrerá. ¹⁶Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações. ¹⁷Entre mim e os filhos de Israel é sinal para sempre; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e tomou alento.

I. “Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Pois o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve” – Mt 11:28-30:

Mt 11:28-30—²⁸Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos darei descanso. ²⁹Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. ³⁰Pois o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve.

- A. Estar cansado aqui não se refere apenas ao esforço para guardar os mandamentos da lei e preceitos religiosos, mas também a lutar para ser bem-sucedido em qualquer obra; quem se esforça assim, está sempre profundamente sobrecarregado.
- B. Após ter exaltado o Pai, reconhecendo os Seus caminhos e declarando a economia divina (vv. 25-27), o Senhor chamou esse tipo de pessoas para que fossem a Ele a fim de obter descanso.

Mt 11:25-27—²⁵Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Eu Te exalto, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste essas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. ²⁶Sim, ó Pai, porque assim foi do Teu agrado. ²⁷Tudo Me foi entregue por Meu Pai. Ninguém conhece plenamente o Filho senão o Pai; e ninguém conhece plenamente o Pai senão o Filho, e *aquele* a quem o Filho *O* quiser revelar.

- C. *Descanso* refere-se não somente a ser libertado do cansaço e peso da lei ou religião, ou peso de qualquer obra ou responsabilidade, mas refere-se também à paz perfeita e satisfação plena.
- D. Tomar o jugo do Senhor é tomar a vontade do Pai; não é ser governado ou controlado por nenhuma obrigação da lei ou da religião nem ser escravizado por qualquer obra, mas é ser constrangido pela vontade do Pai.
- E. O Senhor viveu tal vida, não cuidando de nada além da vontade do Seu Pai (Jo 4:34; 5:30; 6:38); Ele submeteu-se totalmente à vontade do Pai (Mt 26:39, 42); logo, Ele nos pede que aprendamos Dele:

Jo 4:34—Disse-lhes Jesus: Minha comida é fazer a vontade Daquele que Me enviou e terminar a Sua obra.

Jo 5:30—Eu nada posso fazer de Mim mesmo; conforme ouço, julgo; e o Meu juízo é justo, porque não busco a Minha própria vontade, e sim a vontade Daquele que Me enviou.

Jo 6:38—Porque Eu desci do céu, não para fazer a Minha própria vontade, e sim a vontade Daquele que Me enviou.

Mt 26:39—E, adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o Seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passa de Mim este cálice; todavia, não seja como Eu quero, e sim como Tu *queres*.

Mt 26:42—Retirando-se de novo, pela segunda vez, orou, dizendo: Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que Eu o beba, faça-se a Tua vontade.

1. Os crentes copiam o Senhor em seu espírito tomando o Seu jugo (a vontade de Deus) e laborando pela economia de Deus segundo o Seu modelo – 11:29a; 1Pe 2:21.

Mt 11:29—Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.

1Pe 2:21—Porque para isso fostes chamados, pois também Cristo sofreu por vós, deixando-vos modelo para seguirdes os Seus passos;

2. O Senhor, que foi submisso e obediente ao Pai ao longo de toda a Sua vida, nos deu a Sua vida de submissão e obediência – Fp 2:5-11; Hb 5:7-9.

Fp 2:5-11—⁵Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus, ⁶o qual, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus como algo precioso a que se apegar, ⁷mas esvaziou-se a Si mesmo, tomando a forma de escravo, tornando-se em semelhança de homens; ⁸e, sendo encontrado em figura de homem, humilhou-se a Si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso também Deus O exaltou extraordinariamente e Lhe deu o nome que está acima de todo nome, ¹⁰para que no nome de Jesus se dobre todo joelho, dos que estão no céu, na terra e debaixo da terra, ¹¹e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

Hb 5:7-9—⁷Ele, nos dias da Sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem O podia salvar da morte e tendo sido ouvido por causa da Sua piedade, ⁸embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu. ⁹E, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se a fonte de salvação eterna para todos os que Lhe obedecem,

3. Cristo foi o primeiro homem-Deus, e nós somos os muitos homens-Deus; temos de aprender Dele em Sua submissão absoluta a Deus e Sua satisfação plena com Deus.
4. Deus está fazendo em nós o que é agradável aos Seus olhos por meio de Jesus Cristo, a fim de que sejamos capazes de fazer a Sua vontade (13:20-21); Deus opera em nós tanto o querer como o realizar, para o Seu bom prazer (Fp 2:13).

Hb 13:20-21—²⁰Ora, o Deus da paz, que pelo sangue da eterna aliança trouxe dentre os mortos nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas, ²¹vos aperfeiçoe em toda boa obra para fazerdes a Sua vontade, operando em nós o que é agradável diante Dele, por meio de Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

Fp 2:13—porque é Deus quem opera em vós tanto o querer como o realizar, para o Seu bom prazer.

- F. Ser manso, ou brando, quer dizer não resistir à oposição, e ser humilde quer dizer não ter amor próprio; durante toda a oposição o Senhor foi manso e durante toda a rejeição Ele foi humilde de coração.
 - G. Ele se submeteu totalmente à vontade do Seu Pai, sem querer fazer nada para Si mesmo e sem esperar ganhar algo para Si mesmo; assim, a despeito da situação, Ele tinha descanso no Seu coração; Ele estava plenamente satisfeito com a vontade do Pai.
 - H. O descanso que encontramos quando tomamos o jugo do Senhor e aprendemos Dele é para a nossa alma; é um descanso interior; não é nada meramente exterior em natureza.
 - I. Aprendemos do Senhor segundo o Seu exemplo, não pela nossa vida natural, mas por Ele como nossa vida em ressurreição – Ef 4:20-21; 1Pe 2:21.
Ef 4:20-21—²⁰Mas vós não aprendestes Cristo assim, ²¹se é que de fato O tendes ouvido e Nele fostes instruídos, assim como a realidade está em Jesus,
1Pe 2:21—Porque para isso fostes chamados, pois também Cristo sofreu por vós, deixando-vos modelo para seguirdes os Seus passos;
 - J. O jugo do Senhor é a vontade do Pai e o Seu fardo é a obra de levar a cabo a vontade do Pai; esse jugo é suave, e não penoso, e esse fardo é leve, e não pesado.
 - K. A palavra grega traduzida por *suave* significa “próprio para uso”; portanto, bom, bondoso, suave, brando, fácil, agradável; em contraste com duro, ríspido, severo, penoso.
 - L. Se tomarmos sobre nós o jugo do Senhor (a vontade do Pai) e aprendermos Dele, nós acharemos descanso para a nossa alma; o jugo da economia de Deus é assim; não há nada que seja um fardo pesado na economia de Deus, mas tudo é um desfrute.
- II. Em Êxodo 31:12-17, após um longo relato acerca da edificação da habitação de Deus, há uma repetição do mandamento para guardar o sábado; de acordo com Colossenses 2:16-17, Cristo é a realidade do descanso sabático; Ele é nossa completação, descanso, tranquilidade e satisfação plena – Hb 4:7-9; Is 30:15a:**

Êx 31:12-17—¹²Disse mais o SENHOR a Moisés: ¹³Tu, pois, falarás aos filhos de Israel e lhes dirás: Certamente, guardareis os meus sábados; pois é sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o SENHOR, que vos santifica. ¹⁴Portanto, guardareis o sábado, porque é santo para vós outros; aquele que o profanar morrerá; pois qualquer que nele fizer alguma obra será eliminado do meio do seu povo. ¹⁵Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do repouso solene, santo ao SENHOR; qualquer que no dia do sábado fizer alguma obra morrerá. ¹⁶Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações. ¹⁷Entre mim e os filhos de Israel é sinal para sempre; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e tomou alento.

Cl 2:16-17—¹⁶Portanto, ninguém vos julgue por causa de comida e bebida ou a respeito de *dias de festa*, ou lua nova, ou sábados, ¹⁷pois tudo isso é sombra das coisas vindouras, mas o corpo é de Cristo.

Hb 4:7-9—⁷de novo determina certo dia, hoje, falando por Davi depois de tanto tempo, como antes fora dito: “Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração”. ⁸Pois se Josué os tivesse introduzido no descanso, *Ele* não teria falado, depois disso, a respeito de outro dia. ⁹Portanto, resta um descanso sabático para o povo de Deus.

Is 30:15—Porque assim diz o SENHOR Deus, o Santo de Israel: Em vos converterdes e em sossegardes, está a vossa salvação; na tranquilidade e na confiança, a vossa força, mas não o quisestes.

- A. O fato de a inserção sobre o sábado seguir a incumbência sobre a obra de edificação do tabernáculo indica que o Senhor estava dizendo aos edificadores, os obreiros, para aprenderem a descansar com Ele à medida que trabalhassem para Ele.
- B. Se sabemos somente trabalhar para o Senhor, mas não sabemos descansar com Ele, agimos de maneira contrária ao princípio divino:

- 1. Deus descansou no sétimo dia, porque Ele havia terminado a Sua obra e estava satisfeito; a glória de Deus foi manifestada porque o homem tinha a Sua imagem, e Sua autoridade estava prestes a ser exercida para subjugar o Seu inimigo, Satanás; desde que o homem expresse Deus e lide com o inimigo de Deus, Deus está satisfeito e pode descansar – Gn 1:26, 31–2:2.

Gn 1:26—Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

Gn 1:31—Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia.

Gn 2:1—Assim, pois, foram acabados os céus e a terra e todo o seu exército.

Gn 2:2—E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito.

- 2. Posteriormente, o sétimo dia foi comemorado como o sábado (Êx 20:8-11); o sétimo dia de Deus foi o primeiro dia do homem.

Êx 20:8-11—⁸Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. ⁹Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. ¹⁰Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo,

nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; ¹¹porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou.

3. Deus havia preparado tudo para o desfrute do homem; após ser criado, o homem não participou na obra de Deus; ele entrou no descanso de Deus.
4. O homem foi criado não para trabalhar primeiro, mas para estar satisfeito com Deus e descansar com Deus (cf. Mt 11:28-30); o sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado (Mc 2:27).

Mt 11:28-30—²⁸Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos darei descanso. ²⁹Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. ³⁰Pois o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve.

Mc 2:27—E lhes dizia: O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado;

- C. Êxodo 31:17 diz: “Em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e tomou alento”:

Êx 31:17—Entre mim e os filhos de Israel é sinal para sempre; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e tomou alento.

1. O sábado não era somente um descanso para Deus, mas também um refrigério para Ele.
2. Deus descansou após a Sua obra de criação ser completada; Ele olhou para a obra das Suas mãos, para os céus, a terra e todos os seres vivos, especialmente para o homem, e disse: “Muito bom!” – Gn 1:31.

Gn 1:31—Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia.

3. Deus foi revigorado com o homem; Deus criou o homem à Sua própria imagem, com um espírito, a fim de que o homem pudesse ter comunhão com Ele; o homem, portanto, foi o refrigério de Deus – v. 26; 2:7; cf. Jo 4:31-34.

Gn 1:26—Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

Gn 2:7—Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.

Jo 4:31-34—³¹Enquanto isso, os discípulos Lhe rogavam, dizendo: Rabi, come. ³²Mas Ele lhes disse: Uma comida tenho para comer que vós não conheceis. ³³Diziam então os discípulos uns aos outros: Acaso alguém Lhe trouxe de comer? ³⁴Disse-lhes Jesus: Minha comida é fazer a vontade Daquele que Me enviou e terminar a Sua obra.

4. Deus era “solteiro” antes de criar a humanidade (cf. Gn 2:18, 22); Ele queria que o homem O recebesse, O amasse, fosse enchido com Ele e O expressasse para tornar-se a Sua esposa (2Co 11:2; Ef 5:25); na eternidade futura, Deus

terá uma esposa, a Nova Jerusalém, a qual é chamada de esposa do Cordeiro (Ap 21:9-10).

Gn 2:18—Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea.

Gn 2:22—E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe.

2Co 11:2—Pois sinto ciúmes por vós com o ciúme de Deus; porque vos desposi com um só esposo a fim de *vos* apresentar como virgem pura a Cristo.

Ef 5:25—Maridos, amai vossa esposa, como também Cristo amou a igreja e se entregou por ela

Ap 21:9-10—⁹E veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos sete últimos flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro. ¹⁰E levou-me em espírito a uma grande e alta montanha e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus,

5. O homem era como uma bebida refrescante para saciar a sede de Deus e O satisfazer; quando Deus terminou Sua obra e começou a descansar, Ele tinha o homem como Seu companheiro.
 6. Para Deus, o sétimo dia foi um dia de descanso e refrigério; todavia, para o homem, o companheiro de Deus, o dia de descanso e refrigério foi o primeiro dia; o primeiro dia do homem foi um dia de desfrute.
- D. É um princípio divino que Deus não nos peça para trabalhar até termos tido desfrute; após um desfrute pleno com Ele e Dele, podemos trabalhar juntamente com Ele:
1. Se não soubermos ter desfrute com Deus, como desfrutar o próprio Deus, e como ser enchidos com Deus, não saberemos trabalhar com Ele e ser um com Ele em Sua obra divina; o homem desfruta o que Deus cumpriu em Sua obra.
 2. No dia de Pentecostes, os discípulos estavam enchidos do Espírito, o que significa que eles estavam cheios do desfrute do Senhor; porque estavam enchidos do Espírito, os outros pensaram que eles estavam embriagados com vinho – At 2:4a, 12-13.
At 2:4—E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em línguas diferentes, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.
At 2:12-13—¹²Estavam todos admirados e perplexos, dizendo uns aos outros: Que quer dizer isto? ¹³Outros, porém, zombando, diziam: Estão cheios de vinho novo!
 3. Na verdade, eles estavam cheios do desfrute do vinho celestial; somente depois de serem enchidos com esse desfrute é que começaram a laborar com Deus em unidade com Ele; o Pentecostes foi o primeiro dia da oitava semana; portanto, quanto ao dia de Pentecostes, vemos o princípio do primeiro dia.
 4. No que diz respeito a Deus é uma questão de trabalhar e descansar; no que diz respeito ao homem é uma questão de descansar e trabalhar.
- E. Ao fazer a obra divina de Deus para edificar a igreja, tipificada pela obra para edificar o tabernáculo, devemos ter uma marca para indicar que somos o povo

de Deus e que precisamos Dele; então, poderemos trabalhar não só para Deus, mas também com Deus, sendo um com Deus; Ele será nossa força para trabalhar e nossa energia para laborar:

1. Somos o povo de Deus e devemos ter uma marca de que precisamos que Ele seja nosso desfrute, força, energia e tudo, a fim de que sejamos capazes de trabalhar para Ele para honrá-Lo e glorificá-Lo.
2. O sábado significa que antes de trabalharmos para Deus, temos de desfrutar Deus e sermos enchidos com Ele; Pedro pregou o evangelho pelo Deus que enche interiormente, o Espírito que enche interiormente; portanto, Pedro tinha uma marca de que era obreiro de Deus, e sua pregação do evangelho foi uma honra e glória para Deus – v. 14.

At 2:14—Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, ergueu a voz e lhes falou: Vardes judeus e todos os que habitais em Jerusalém, tomai conhecimento disto e dai ouvidos às minhas palavras.

3. Como povo de Deus, devemos ter uma marca de que descansamos com Deus, desfrutamos Deus e somos enchidos com Deus primeiro e, depois, laboramos com Aquele que nos enche; além disso, nós não somente laboramos com Deus, mas também laboramos como aqueles que são um com Deus.
4. Quando falamos ao povo de Deus, devemos sempre buscar ter uma marca de que nosso Senhor é nossa força, nossa energia e nosso tudo para ministrar a palavra – 2Co 13:3; At 6:4.

2Co 13:3—visto que buscais uma prova de que Cristo fala em mim, o qual não é fraco para convosco, antes é poderoso em vós.

At 6:4—Nós, porém, perseveraremos na oração e no ministério da palavra.

- F. Guardar o sábado é também um acordo, ou aliança, eterno, que garante a Deus que seremos um com Ele, primeiro, ao desfrutarmos Dele e sermos enchidos Dele e, depois, ao laborarmos para Ele, com Ele e em unidade com Ele – Êx 31:16:

Êx 31:16—Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações.

1. É algo sério laborarmos pelo Senhor sozinhos, sem assimilá-Lo e desfrutá-Lo ao bebê-Lo e comê-Lo – cf. 1Co 12:13; Jo 6:57.

1Co 12:13—Pois também em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só Corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

Jo 6:57—Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo por causa do Pai, também quem de Mim se alimenta viverá por causa de Mim.

2. À medida que falava no dia de Pentecostes, Pedro interiormente participava de Jesus, bebendo-O e comendo-O.

- G. O sábado também é uma questão de santificação (Êx 31:13); quando desfrutamos o Senhor e depois trabalhamos com Ele, para Ele e sendo um com Ele, espontaneamente somos santificados, separados, para Deus de tudo o que é comum e saturados com Deus para substituir tudo o que é carnal e natural.

Êx 31:13—Tu, pois, falarás aos filhos de Israel e lhes dirás: Certamente, guardareis os meus sábados; pois é sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o SENHOR, que vos santifica.

- H. Na vida da igreja podemos fazer muitas coisas sem primeiro desfrutar o Senhor e sem servir o Senhor sendo um com o Senhor; esse tipo de serviço resulta em morte espiritual e na perda da comunhão no Corpo (vv. 14-15).

Êx 31:14-15—¹⁴Portanto, guardareis o sábado, porque é santo para vós outros; aquele que o profanar morrerá; pois qualquer que nele fizer alguma obra será eliminado do meio do seu povo. ¹⁵Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do repouso solene, santo ao SENHOR; qualquer que no dia do sábado fizer alguma obra morrerá.

- I. Tudo o que está relacionado à habitação de Deus leva-nos a um assunto: ao sábado com o seu descanso e refrigério do Senhor; na vida da igreja, estamos no tabernáculo e o tabernáculo nos conduz ao descanso, ao desfrute do propósito de Deus e do que Ele fez!
- J. A obra de edificação do tabernáculo e de toda a sua mobília (que tipifica a obra do Senhor para edificar a igreja) deve começar com o desfrute de Deus e continuar em intervalos com o refrigério ao desfrutar Deus; isso indicará que não trabalhamos para Deus pela nossa própria força, mas pelo desfrute Dele e por ser um com Ele; isso é guardar o princípio do sábado com Cristo como o descanso interior em nosso espírito.

Mensagem Seis

Cristo como Aquele que tem toda autoridade no céu e na terra

Leitura bíblica: Mt 7:29; 21:24; Lc 5:24; Rm 9:21-22; Hb 13:17

Mt 7:29—porque as ensinava como quem tem autoridade, e não como os seus escribas.

Mt 21:24—Jesus lhes respondeu: Eu também vos farei uma pergunta; se Me responderdes, também Eu vos direi com que autoridade faço essas coisas.

Lc 5:24—Mas para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados – disse ao paralítico: Eu te digo: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.

Rm 9:21-22—²¹Ou não tem o oleiro autoridade sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra? ²²Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a Sua ira e dar a conhecer o Seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira, preparados para destruição,

Hb 13:17—Obedecei aos que vos lideram e sede submissos a *eles*, pois velam pelas vossas almas como quem prestará contas, para que façam isso com alegria e não gemendo, o que não vos seria proveitoso.

I. Precisamos ter a definição de *autoridade* – Mt 7:29:

Mt 7:29—porque as ensinava como quem tem autoridade, e não como os seus escribas.

- A. A melhor definição de *autoridade* é “o poder ou direito de dar ordens, tomar decisões e impor obediência, muitas vezes decorrente de uma posição de poder ou perícia”.
- B. Na Bíblia, *autoridade* é “o direito moral de exercer poder, o qual é, por fim, derivado de Deus e se origina com Deus”.

II. Deus é a autoridade suprema; Ele tem toda autoridade – Rm 9:21-22:

Rm 9:21-22—²¹Ou não tem o oleiro autoridade sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra? ²²Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a Sua ira e dar a conhecer o Seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira, preparados para destruição,

- A. A autoridade de Deus representa o próprio Deus; o poder de Deus representa somente as obras de Deus – Mt 21:24; Lc 5:24.

Mt 21:24—Jesus lhes respondeu: Eu também vos farei uma pergunta; se Me responderdes, também Eu vos direi com que autoridade faço essas coisas.

Lc 5:24—Mas para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados – disse ao paralítico: Eu te digo: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.

- B. A autoridade de Deus é, na verdade, o próprio Deus; a autoridade resulta do próprio ser de Deus – Ap 22:1.

Ap 22:1—E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua.

- C. Toda autoridade (espiritual, posicional e governamental) deriva de Deus – 2Co 10:8; 13:10; Jo 19:10-11; Gn 9:6.

2Co 10:8—Pois mesmo que eu me glorie um pouco mais a respeito da nossa autoridade, a qual o Senhor nos concedeu para *vossa* edificação e não para vossa destruição, não serei envergonhado.

2Co 13:10—Por isso escrevo estas coisas estando ausente, para que, estando presente, não use de rigor, segundo a autoridade que o Senhor me deu para edificação e não para destruição.

Jo 19:10-11—¹⁰Então Pilatos Lhe disse: Não me falas? Não sabes que tenho autoridade para Te soltar e tenho autoridade para Te crucificar? ¹¹Respondeu-lhe Jesus: Nenhuma autoridade terias contra Mim, se de cima não te fosse dada; por isso, quem me entregou a ti tem maior pecado.

Gn 9:6—Se alguém derramar o sangue do homem, pelo homem se derramará o seu; porque Deus fez o homem segundo a sua imagem.

D. Quando tocamos a autoridade de Deus, tocamos o próprio Deus – Is 6:1-5:

Is 6:1-5—¹No ano da morte do rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo. ²Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os seus pés e com duas voava. ³E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória. ⁴As bases do limiar se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça. ⁵Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos!

1. Encontrar a autoridade de Deus é o mesmo que encontrar Deus – Am 4:12.

Am 4:12—Portanto, assim te farei, ó Israel! E, porque isso te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus.

2. Ofender a autoridade de Deus é o mesmo que ofender o próprio Deus.

E. Em nosso relacionamento com Deus, nada é mais importante do que tocar a autoridade – At 9:5; Mt 11:25.

At 9:5—Ele perguntou: Quem és Tu, Senhor? E Ele *respondeu*: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;

Mt 11:25—Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Eu Te exalto, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste essas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.

F. Conhecer a autoridade é uma revelação interior, e não um ensinamento exterior – At 22:6-16.

At 22:6-16—⁶Ora, aconteceu que, indo eu e aproximando-me de Damasco, por volta do meio-dia, de repente uma grande luz brilhou do céu ao meu redor. ⁷E caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que Me persegues? ⁸E eu respondi: Quem és Tu, Senhor? E Ele me disse: Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem tu persegues. ⁹Os que estavam comigo viram a luz, mas não ouviram a voz de quem falava comigo. ¹⁰E perguntei: Que farei, Senhor? E o Senhor me disse: Levanta-te e entra em Damasco, e ali te será dito acerca de tudo o que te é ordenado fazer. ¹¹E, como eu não enxergava por causa do esplendor daquela luz, fui guiado pela mão dos que estavam comigo e cheguei a Damasco. ¹²E certo Ananias, homem devoto conforme a lei, que tinha bom testemunho de todos os judeus que *ali* moravam, ¹³vindo ter comigo e pondo-se junto *a mim*, disse-me: Saulo, irmão, recobra a vista. E eu, naquela mesma hora, *recobrei a vista* e olhei para ele. ¹⁴E ele disse: O Deus de nossos pais de antemão te designou para conhe-

cer a Sua vontade, ver o Justo e ouvir a voz da Sua boca; ¹⁵porque tu Lhe serás testemunha diante de todos os homens das coisas que tens visto e ouvido. ¹⁶E agora, por que te demoras? Levanta-te, sê batizado e lava os teus pecados, invocando o nome Dele.

- G. Somente Deus é a autoridade direta para o homem; todas as outras autoridades são autoridades indiretas: autoridades representantes, autoridades delegadas, designadas por Deus – Dn 4:32, 34-37:

Dn 4:32—Serás expulso de entre os homens, e a tua morada será com os animais do campo; e far-te-ão comer ervas como os bois, e passar-se-ão sete tempos por cima de ti, até que aprendas que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer.

Dn 4:34-37—³⁴Mas ao fim daqueles dias, eu, Nabucodonosor, levantei os olhos ao céu, tornou-me a vir o entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei, e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é sempiterno, e cujo reino é de geração em geração. ³⁵Todos os moradores da terra são por ele reputados em nada; e, segundo a sua vontade, ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes? ³⁶Tão logo me tornou a vir o entendimento, também, para a dignidade do meu reino, tornou-me a vir a minha majestade e o meu esplendor; buscaram-me os meus conselheiros e os meus grandes; fui restabelecido no meu reino, e a mim se me ajuntou extraordinária grandeza. ³⁷Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e glorifico ao Rei do céu, porque todas as suas obras são verdadeiras, e os seus caminhos, justos, e pode humilhar aos que andam na soberba.

1. Somente quando encontramos a autoridade de Deus é que podemos submeter-nos às autoridades delegadas que Deus designa – Mt 28:18; Hb 13:17; 1Pe 5:5.

Mt 28:18—Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda autoridade Me foi dada no céu e na terra.

Hb 13:17—Obedecei aos que vos lideram e sede submissos a *eles*, pois velam pelas vossas almas como quem prestará contas, para que façam isso com alegria e não gemendo, o que não vos seria proveitoso.

1Pe 5:5—Semelhantemente vós, os mais jovens, sede submissos aos mais velhos; e cingi-vos todos de humildade uns para com os outros, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

2. Deus exige que nos submetamos não somente a Ele, mas a todas as autoridades delegadas – Rm 13:1-7; 2Co 10:8; 13:10; Hb 13:17.

Rm 13:1-7—¹Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores, pois não há autoridade que não proceda de Deus, e as que existem são instituídas por Deus. ²Por isso, quem resiste à autoridade se opõe à ordenação de Deus; e os que se opõem trarão julgamento sobre si mesmos. ³Pois os governantes não são para pavor *dos que praticam* boas obras, e sim para *os que praticam* obras más. Queres não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela; ⁴pois *a autoridade* é servo de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, porque não traz a espada em vão; pois é servo de Deus, instrumento de vingança, para *trazer* ira sobre o que pratica o mal. ⁵Portanto é necessário que *lhe* estejais sujeitos, não somente por causa da ira, mas também por causa da consciência. ⁶Por esse motivo também pagais impostos, pois estão a serviço de Deus, cuidando constantemente disso mesmo. ⁷Dai a todos o que *lhes* é devido: a quem imposto, imposto; a quem tributo, tributo; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

2Co 10:8—Pois mesmo que eu me glorie um pouco mais a respeito da nossa autoridade, a qual o Senhor nos concedeu para *vossa* edificação e não para vossa destruição, não serei envergonhado.

2Co 13:10—Por isso escrevo estas coisas estando ausente, para que, estando presente, não use de rigor, segundo a autoridade que o Senhor me deu para edificação e não para destruição.

Hb 13:17—Obedecei aos que vos lideram e sede submissos a *eles*, pois velam pelas vossas almas como quem prestará contas, para que façam isso com alegria e não gemendo, o que não vos seria proveitoso.

3. Aqueles que não se submetem à autoridade indireta de Deus não podem submeter-se à autoridade direta de Deus.
 4. Deus quer que nos submetamos à autoridade indireta (autoridades delegadas), a fim de que recebamos suprimento espiritual.
- H. Todos nós devemos encontrar a autoridade, ser restringidos por Deus e ser guiados pela Sua autoridade delegada – Is 37:16; Fp 2:12; Hb 13:17.

Is 37:16—Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.

Fp 2:12—Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor;

Hb 13:17—Obedecei aos que vos lideram e sede submissos a *eles*, pois velam pelas vossas almas como quem prestará contas, para que façam isso com alegria e não gemendo, o que não vos seria proveitoso.

III. Há dois grandes princípios no universo: a autoridade de Deus e a rebelião de Satanás; a única controvérsia entre Deus e Satanás diz respeito à autoridade – At 26:18; Cl 1:13:

At 26:18—para lhes abrir os olhos, para fazê-los voltar-se das trevas para a luz e da autoridade de Satanás para Deus, a fim de que recebam perdão de pecados e herança entre os que foram santificados pela fé em Mim.

Cl 1:13—O qual nos libertou da autoridade das trevas e *nos* transferiu para o reino do Filho do Seu amor,

- A. A rebelião é negar a autoridade de Deus e rejeitar o governo de Deus:
1. Satanás era originalmente um arcanjo criado por Deus, mas devido ao seu orgulho ele se exaltou, violou a soberania de Deus, rebelou-se contra Deus, tornou-se adversário de Deus e estabeleceu o seu próprio reino – Is 14:12-14; Ez 28:2-19; Mt 12:26.

Is 14:12-14—¹²Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! ¹³Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; ¹⁴subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.

Ez 28:2-19—²Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o SENHOR Deus: Visto que se eleva o teu coração, e dizes: Eu sou Deus, sobre a cadeira de Deus me assento no coração dos mares, e não passas de homem e não és Deus, ain-

da que estimas o teu coração como se fora o coração de Deus - ³sim, és mais sábio que Daniel, não há segredo algum que se possa esconder de ti; ⁴pela tua sabedoria e pelo teu entendimento, alcançaste o teu poder e adquiriste ouro e prata nos teus tesouros; ⁵pela extensão da tua sabedoria no teu comércio, aumentaste as tuas riquezas; e, por causa delas, se eleva o teu coração -, ⁶assim diz o SENHOR Deus: Visto que estimas o teu coração como se fora o coração de Deus, ⁷eis que eu trarei sobre ti os mais terríveis estrangeiros dentre as nações, os quais desembainharão a espada contra a formosura da tua sabedoria e mancharão o teu resplendor. ⁸Eles te farão descer à cova, e morrerás da morte dos traspassados no coração dos mares. ⁹Dirás ainda diante daquele que te matar: Eu sou Deus? Pois não passas de homem e não és Deus, no poder do que te traspassa. ¹⁰Da morte de incircuncisos morrerás, por intermédio de estrangeiros, porque eu o falei, diz o SENHOR Deus. ¹¹Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ¹²Filho do homem, levanta uma lamentação contra o rei de Tiro e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Tu és o sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura. ¹³Estavas no Éden, jardim de Deus; de todas as pedras preciosas te cobrias: o sárdio, o topázio, o diamante, o berilo, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda; de ouro se te fizeram os engastes e os ornamentos; no dia em que foste criado, foram eles preparados. ¹⁴Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas. ¹⁵Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti. ¹⁶Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de Deus e te farei perecer, ó querubim da guarda, em meio ao brilho das pedras. ¹⁷Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te contemplem. ¹⁸Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio, profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu, e te reduzi a cinzas sobre a terra, aos olhos de todos os que te contemplam. ¹⁹Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; vens a ser objeto de espanto e jamais subsistirás.

Mt 12:26—Se Satanás expulsa Satanás, dividido está contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?

2. Quando pecou, o homem rebelou-se contra Deus, negou a autoridade de Deus e rejeitou o governo de Deus; em Babel, os homens rebelaram-se coletivamente contra Deus para abolir a autoridade de Deus da terra – Gn 3:1-6; 11:1-9.

Gn 3:1-6—¹Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o SENHOR Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? ²Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, ³mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais. ⁴Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. ⁵Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal. ⁶Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu.

Gn 11:1-9—¹Ora, em toda a terra havia apenas uma linguagem e uma só maneira de falar. ²Sucedeu que, partindo eles do Oriente, deram com uma planície na terra de Sinar; e habitaram ali. ³E disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos e queimemo-los bem. Os tijolos serviram-lhes de pedra, e o betume, de argamassa.

⁴Disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo tope chegue até aos céus e tornemos célebre o nosso nome, para que não sejamos espalhados por toda a terra. ⁵Então, desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificavam; ⁶e o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm a mesma linguagem. Isto é apenas o começo; agora não haverá restrição para tudo que intentam fazer. ⁷Vinde, desçamos e confundamos ali a sua linguagem, para que um não entenda a linguagem de outro. ⁸Destarte, o SENHOR os dispersou dali pela superfície da terra; e cessaram de edificar a cidade. ⁹Chamou-se-lhe, por isso, o nome de Babel, porque ali confundiu o SENHOR a linguagem de toda a terra e dali o SENHOR os dispersou por toda a superfície dela.

- B. Apesar de Satanás ter-se rebelado contra a autoridade de Deus e apesar de o homem violar a Sua autoridade rebelando-se contra Ele, Deus não deixará que essa rebelião continue; Ele estabelecerá o Seu reino na terra – Ap 11:15.

Ap 11:15—O sétimo anjo tocou a trombeta; e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou do nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos.

- C. O centro da disputa que existe no universo está relacionado com quem tem autoridade – 4:2-3:

Ap 4:2-3—²Imediatamente eu me achei em espírito; e eis um trono armado no céu, e, no trono, Alguém sentado; ³e Aquele que estava sentado era semelhante, no aspecto, a pedra de jaspé e de sárdio, e ao redor do trono *havia* um arco-íris, semelhante, no aspecto, a esmeralda.

1. Temos de contender com Satanás, afirmando que a autoridade é de Deus – At 17:24, 30.

At 17:24—O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há, sendo Ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos *humanas*;

At 17:30—Por isso, não levando em conta os tempos da ignorância, Deus agora ordena a todos os homens em toda parte que se arrependam;

2. Temos de determinar submeter-nos à autoridade de Deus e sustentar a autoridade de Deus – Mt 11:25.

Mt 11:25—Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Eu Te exalto, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste essas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.

- D. O pecado da rebelião é mais sério do que qualquer outro tipo de pecado – 1Sm 15:23.

1Sm 15:23—Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos do lar. Visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.

IV. Quem representa Deus com autoridade (uma autoridade delegada) deve ter as seguintes qualificações:

- A. Deve submeter-se à autoridade – Mt 8:8-9.

Mt 8:8-9—⁸Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu teto; mas apenas dize uma palavra, e o meu criado será curado. ⁹Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

- B. Deve perceber que em si mesmo não tem autoridade alguma – 28:18; 2Co 10:8; 13:10.

Mt 28:18—Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda autoridade Me foi dada no céu e na terra.

2Co 10:8—Pois mesmo que eu me glorie um pouco mais a respeito da nossa autoridade, a qual o Senhor nos concedeu para *vossa* edificação e não para vossa destruição, não serei envergonhado.

2Co 13:10—Por isso escrevo estas coisas estando ausente, para que, estando presente, não use de rigor, segundo a autoridade que o Senhor me deu para edificação e não para destruição.

- C. Deve conhecer a vontade de Deus – Ef 1:9; 5:17.

Ef 1:9—desvendando-nos o mistério da Sua vontade segundo o Seu bom prazer, que Ele propusera em Si mesmo,

Ef 5:17—Por esta razão não sejais insensatos, mas compreendei qual é a vontade do Senhor.

- D. Deve ser alguém que nega o ego – Mt 16:24.

Mt 16:24—Então disse Jesus a Seus discípulos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.

- E. Deve ser um com o Senhor e viver em comunhão constante e íntima com o Senhor – 1Co 6:17; 1:9; 1Jo 1:3.

1Co 6:17—Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito *com Ele*.

1Co 1:9—Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de Seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.

1Jo 1:3—o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós, para que vós também tenhais comunhão conosco; e, de fato, a nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho, Jesus Cristo.

- F. Não deve ser subjetivo e não deve agir segundo seu próprio sentimento – 2Co 3:5.

2Co 3:5—não que, por nós mesmos, sejamos suficientes para considerar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus,

- G. Deve ser benigno e gracioso ao lidar com os outros – Lc 6:35; cf. Rm 5:15-16; 1Co 2:12.

Lc 6:35—Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, nada esperando em troca; e será grande a vossa recompensa, e sereis filhos do Altíssimo; pois Ele é benigno até para com os ingratos e maus.

Rm 5:15-16¹⁵Todavia, o dom pela graça não é como a ofensa; porque se pela ofensa de um só morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom gratuito na graça de um só homem, Jesus Cristo, foram abundantes para muitos. ¹⁶E o dom gratuito não é como *no caso* em que somente um pecou; porque o julgamento procedeu de uma só *ofensa* para a condenação; mas o dom pela graça procede de muitas ofensas para a justificação.

1Co 2:12—Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus;

- H. Deve ser alguém em ressurreição, vivendo na vida de ressurreição de Cristo – 2Co 1:9; 4:14.

2Co 1:9—De fato, em nós mesmos tivemos a sentença de morte, para que não confie-mos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos;

2Co 4:14—sabendo que Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará com Jesus e *nos* apresentará a *Ele* convosco.

- I. Deve tomar um lugar de humildade diante de Deus – Nm 14:5; 16:3-4, 22, 45; Mt 11:29; Rm 12:16; Lc 14:7-11; 1Pe 5:5-6.

Nm 14:5—Então, Moisés e Arão caíram sobre o seu rosto perante a congregação dos filhos de Israel.

Nm 16:3-4—³e se ajuntaram contra Moisés e contra Arão e lhes disseram: Basta! Pois que toda a congregação é santa, cada um deles é santo, e o SENHOR está no meio deles; por que, pois, vos exaltais sobre a congregação do SENHOR? ⁴Tendo ouvido isto, Moisés caiu sobre o seu rosto.

Nm 16:22—Mas eles se prostraram sobre o seu rosto e disseram: Ó Deus, Autor e Conservador de toda a vida, acaso, por pecar um só homem, indignar-te-ás contra toda esta congregação?

Nm 16:45—Levantai-vos do meio desta congregação, e a consumirei num momento; então, se prostraram sobre o seu rosto.

Mt 11:29—Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.

Rm 12:16—Tende o mesmo pensamento uns para com os outros, não pensando nas coisas superiores, mas acompanhando os humildes; não sejais sábios em vós mesmos.

Lc 14:7-11—⁷E contou aos convidados uma parábola, ao notar como escolhiam os primeiros lugares, dizendo-lhes: ⁸Quando fores convidado por alguém para uma festa de casamento, não te reclines nos lugares de honra, para não suceder que alguém mais honrado do que tu tenha sido por ele convidado, ⁹e o que convidou a ti e a ele venha e te diga: Dá o lugar a este; e então vás, envergonhado, ocupar o último lugar. ¹⁰Pelo contrário, quando fores convidado, vai e reclina-te no último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, vem mais para cima. Então terás glória diante de todos os que estiverem reclinados contigo à mesa. ¹¹Pois todo o que a si mesmo se exalta, será humilhado; e o que a si mesmo se humilha, será exaltado.

1Pe 5:5-6—⁵Semelhantemente vós, os mais jovens, sede submissos aos mais velhos; e cingi-vos todos de humildade uns para com os outros, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. ⁶Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que Ele vos exalte em tempo oportuno,

- J. Deve ser capaz de suportar ofensas – Êx 16:7; Nm 14:2, 5, 9, 27; Mt 6:14-15; 1Co 4:6-13.

Êx 16:7—e, pela manhã, vereis a glória do SENHOR, porquanto ouviu as vossas murmurações; pois quem somos nós, para que murmureis contra nós?

Nm 14:2—Todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão; e toda a congregação lhes disse: Tomara tivéssemos morrido na terra do Egito ou mesmo neste deserto!

Nm 14:5—Então, Moisés e Arão caíram sobre o seu rosto perante a congregação dos filhos de Israel.

Nm 14:9—Tão-somente não sejais rebeldes contra o SENHOR e não temais o povo dessa terra, porquanto, como pão, os podemos devorar; retirou-se deles o seu amparo; o SENHOR é conosco; não os temais.

Nm 14:27—Até quando sofrerei esta má congregação que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações que os filhos de Israel proferem contra mim.

Mt 6:14-15—¹⁴Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; ¹⁵se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai não perdoará as vossas ofensas.

1Co 4:6-13—⁶Ora, estas coisas, irmãos, apliquei-as figuradamente a mim mesmo e a Apolo por vossa causa, para que em nós aprendais a não *ir* além do que está escrito; a fim de que ninguém se orgulhe a favor de um contra outro. ⁷Pois quem te faz diferente *dos demais*? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se não o tivesses recebido? ⁸Já estais saciados! Já estais ricos! Chegastes a reinar sem nós! Sim, antes realmente reinásseis, para que nós também reinássemos convosco. ⁹Pois me parece que Deus nos expôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte; porque nos tornamos espetáculo para o mundo, tanto para anjos como para homens. ¹⁰Nós somos loucos por causa de Cristo, mas vós, prudentes em Cristo; nós somos fracos, mas vós, fortes; vós sois gloriosos, mas nós, desprezados. ¹¹Até à presente hora sofremos fome, sede e nudez; somos esbofeteados e não temos morada certa, ¹²e nos afadigamos, trabalhando com as nossas próprias mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos; ¹³quando difamados, rogamos. Tornamo-nos, até agora, como o lixo do mundo, a escória de todas as coisas.

- K. Deve estar ciente da sua inaptidão e inadequação – Êx 3:11; 4:6-7, 10; 2Co 3:5; 1Co 15:10.

Êx 3:11—Então, disse Moisés a Deus: Quem sou eu para ir a Faraó e tirar do Egito os filhos de Israel?

Êx 4:6-7—⁶Disse-lhe mais o SENHOR: Mete, agora, a mão no peito. Ele o fez; e, tirando-a, eis que a mão estava leprosa, branca como a neve. ⁷Disse ainda o SENHOR: Torna a meter a mão no peito. Ele a meteu no peito, novamente; e, quando a tirou, eis que se havia tornado como o restante de sua carne.

Êx 4:10—Então, disse Moisés ao SENHOR: Ah! Senhor! Eu nunca fui eloquente, nem outrora, nem depois que falaste a teu servo; pois sou pesado de boca e pesado de língua.

2Co 3:5—não que, por nós mesmos, sejamos suficientes para considerar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus,

1Co 15:10—Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a Sua graça para comigo não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles, todavia não eu, mas a graça de Deus que está comigo.

- L. Deve ser alguém que representa Deus adequadamente – Nm 20:2-13; 2Co 5:18, 20; Ef 6:20.

Nm 20:2-13—²Não havia água para o povo; então, se ajuntaram contra Moisés e contra Arão. ³E o povo contendeu com Moisés, e disseram: Antes tivéssemos perecido quando

expiraram nossos irmãos perante o SENHOR! ⁴Por que trouxestes a congregação do SENHOR a este deserto, para morrermos aí, nós e os nossos animais? ⁵E por que nos fizestes subir do Egito, para nos trazer a este mau lugar, que não é de cereais, nem de figos, nem de vides, nem de romãs, nem de água para beber? ⁶Então, Moisés e Arão se foram de diante do povo para a porta da tenda da congregação e se lançaram sobre o seu rosto; e a glória do SENHOR lhes apareceu. ⁷Disse o SENHOR a Moisés: ⁸Toma o bordão, ajunta o povo, tu e Arão, teu irmão, e, diante dele, falai à rocha, e dará a sua água; assim lhe tirareis água da rocha e dareis a beber à congregação e aos seus animais. ⁹Então, Moisés tomou o bordão de diante do SENHOR, como lhe tinha ordenado. ¹⁰Moisés e Arão reuniram o povo diante da rocha, e Moisés lhe disse: Ouvi, agora, rebeldes: porventura, faremos sair água desta rocha para vós outros? ¹¹Moisés levantou a mão e feriu a rocha duas vezes com o seu bordão, e saíram muitas águas; e bebeu a congregação e os seus animais. ¹²Mas o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Visto que não crestes em mim, para me santificardes diante dos filhos de Israel, por isso, não fareis entrar este povo na terra que lhe dei. ¹³São estas as águas de Meribá, porque os filhos de Israel contenderam com o SENHOR; e o SENHOR se santificou neles.

2Co 5:18—Mas tudo provém de Deus, que nos reconciliou Consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação,

2Co 5:20—Somos, portanto, embaixadores de Cristo, como se Deus rogasse por meio de nós; suplicamos em nome de Cristo: Reconciliai-vos com Deus.

Ef 6:20—pelo qual sou embaixador *preso* em correntes, para que nele eu fale com ousadia, como devo falar.

V. A oração mais importante e mais espiritual é a oração de autoridade – Mt 18:18; Mc 11:20-24:

Mt 18:18—Em verdade vos digo: Tudo o que amarrardes na terra terá sido amarrado no céu, e tudo o que soltardes na terra terá sido solto no céu.

Mc 11:20-24—²⁰E, passando eles pela manhã, viram a figueira seca desde as raízes. ²¹Então Pedro, lembrando-se, disse-Lhe: Rabi, olha, a figueira que amaldiçoaste secou. ²²Jesus lhes respondeu: Tende fé em Deus. ²³Em verdade vos digo que quem disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que o que diz acontece, *assim* será com ele. ²⁴Por isso vos digo: Tudo quanto orardes e pedirdes, crede que recebestes, e será *assim* convosco.

A. A oração de autoridade é uma ordem baseada na autoridade – Is 45:11; Mc 11:20-24:

Is 45:11—Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, aquele que o formou: Quereis, acaso, saber as coisas futuras? Quereis dar ordens acerca de meus filhos e acerca das obras de minhas mãos?

Mc 11:20-24—²⁰E, passando eles pela manhã, viram a figueira seca desde as raízes. ²¹Então Pedro, lembrando-se, disse-Lhe: Rabi, olha, a figueira que amaldiçoaste secou. ²²Jesus lhes respondeu: Tende fé em Deus. ²³Em verdade vos digo que quem disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que o que diz acontece, *assim* será com ele. ²⁴Por isso vos digo: Tudo quanto orardes e pedirdes, crede que recebestes, e será *assim* convosco.

1. A oração de autoridade é uma oração que dá ordens – Is 45:11.

Is 45:11—Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, aquele que o formou: Quereis, acaso, saber as coisas futuras? Quereis dar ordens acerca de meus filhos e acerca das obras de minhas mãos?

2. Se desejamos ter orações de peso e valiosas diante de Deus, temos de ser capazes de emitir certas ordens de autoridade diante de Deus – Mc 11:23.

Mc 11:23—Em verdade vos digo que quem disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que o que diz acontece, *assim* será com ele.

- B. A oração de autoridade tem dois aspectos: amarrar e soltar – Mt 18:18:

Mt 18:18—Em verdade vos digo: Tudo o que amarrardes na terra terá sido amarrado no céu, e tudo o que soltardes na terra terá sido solto no céu.

1. As orações comuns são orações que pedem para Deus amarrar e soltar.
2. As orações com autoridade são aquelas nas quais nós amarramos e soltamos exercendo autoridade.

- C. Orar com autoridade é orar a oração de Marcos 11:20-24: uma oração que é dirigida não a Deus, mas a “este monte” – v. 23:

Mc 11:20-24—²⁰E, passando eles pela manhã, viram a figueira seca desde as raízes.

²¹Então Pedro, lembrando-se, disse-Lhe: Rabi, olha, a figueira que amaldiçoaste secou.

²²Jesus lhes respondeu: Tende fé em Deus. ²³Em verdade vos digo que quem disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que o que diz acontece, *assim* será com ele. ²⁴Por isso vos digo: Tudo quanto orardes e pedirdes, crede que recebestes, e será *assim* convosco.

Mc 11:23—Em verdade vos digo que quem disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que o que diz acontece, *assim* será com ele.

1. Uma oração com autoridade não pede a Deus para fazer algo; antes, exerce a autoridade de Deus e aplica essa autoridade para lidar com os problemas e as coisas que devem ser removidos – v. 23.

Mc 11:23—Em verdade vos digo que quem disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que o que diz acontece, *assim* será com ele.

2. Uma oração com autoridade não é pedir a Deus diretamente; antes, é lidar com problemas ao aplicar diretamente a autoridade de Deus – Êx 14:15-27.

Êx 14:15-27—¹⁵Disse o SENHOR a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem. ¹⁶E tu, levanta o teu bordão, estende a mão sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco. ¹⁷Eis que endurecerei o coração dos egípcios, para que vos sigam e entrem nele; serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, nos seus carros e nos seus cavaleiros; ¹⁸e os egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando for glorificado em Faraó, nos seus carros e nos seus cavaleiros. ¹⁹Então, o Anjo de Deus, que ia adiante do exército de Israel, se retirou e passou para trás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles, ²⁰e ia entre o campo dos egípcios e o campo de Israel; a nuvem era escuridão para aqueles e para este esclarecia a noite; de maneira que, em toda a noite, este e aqueles não puderam aproximar-se. ²¹Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o SENHOR, por um forte vento oriental que soprou toda aquela noite, fez retirar-se o mar, que se tornou terra seca, e as águas foram divididas. ²²Os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas lhes foram qual muro à sua direita e à sua esquerda. ²³Os egípcios que

os perseguiram entraram atrás deles, todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros, até ao meio do mar. ²⁴Na vigília da manhã, o SENHOR, na coluna de fogo e de nuvem, viu o acampamento dos egípcios e alvoroçou o acampamento dos egípcios; ²⁵empenhou-lhes as rodas dos carros e fê-los andar dificilmente. Então, disseram os egípcios: Fugamos da presença de Israel, porque o SENHOR peleja por eles contra os egípcios. ²⁶Disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavaleiros. ²⁷Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o mar, ao romper da manhã, retomou a sua força; os egípcios, ao fugirem, foram de encontro a ele, e o SENHOR derribou os egípcios no meio do mar.

3. A obra mais importante dos vencedores é trazer à terra a autoridade do trono; se queremos ser vencedores, devemos aprender a orar com autoridade e falar ao monte – Ap 11:15; 12:10.

Ap 11:15—O sétimo anjo tocou a trombeta; e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou do nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos.

Ap 12:10—Então ouvi uma grande voz no céu, dizendo: Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o que os acusa dia e noite diante do nosso Deus.

- D. Quando ora com autoridade, a igreja reina sobre o Hades – Mt 16:18:

Mt 16:18—Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre essa rocha edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela.

1. A igreja tem a autoridade de governar sobre todas as coisas satânicas.
2. A igreja deve subjugar todas as atividades dos espíritos malignos por meio da oração e deve exercer domínio por meio da oração – Lc 10:17-19; Mt 18:18.

Lc 10:17-19—¹⁷Regressaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, até os demônios se submetem a nós em Teu nome. ¹⁸Ele lhes disse: Eu via Satanás cair do céu como um relâmpago. ¹⁹Eis que vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo, e nada absolutamente vos causará dano.

Mt 18:18—Em verdade vos digo: Tudo o que amarrardes na terra terá sido amarrado no céu, e tudo o que soltardes na terra terá sido solto no céu.

- E. A fim de fazermos a oração de autoridade, devemos primeiramente nos submeter à autoridade de Deus; a não ser que nos submetamos à autoridade de Deus com respeito à Sua posição e a não ser que nos submetamos à Sua autoridade em nosso viver diário e em todos os assuntos práticos, nós não podemos orar com autoridade – Is 45:11; 1Pe 5:6; Ap 22:1.

Is 45:11—Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, aquele que o formou: Quereis, acaso, saber as coisas futuras? Quereis dar ordens acerca de meus filhos e acerca das obras de minhas mãos?

1Pe 5:6—Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que Ele vos exalte em tempo oportuno,

Ap 22:1—E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua.

- F. A oração de autoridade tem o céu como seu ponto de partida e a terra como seu destino – Ct 4:8; 6:10; Ef 1:22-23; 2:6; 6:18:

Ct 4:8—Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano; olha do cimo do Amana, do cimo do Senir e do Hermom, dos covis dos leões, dos montes dos leopardos.

Ct 6:10—Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, pura como o sol, formidável como um exército com bandeiras?

Ef 1:22-23—²²e sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés e, *como* Cabeça sobre todas as coisas, O deu à igreja, ²³a qual é o Seu Corpo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Ef 2:6—e, juntamente com *Ele*, *nos* ressuscitou e *nos* fez sentar nas *regiões* celestiais em Cristo Jesus,

Ef 6:18—por meio de toda oração e súplica, orando em todo tempo em espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos

1. Uma oração com autoridade é feita a partir do céu para a terra; ela começa de uma posição celestial e desce do céu para a terra – 2:6.

Ef 2:6—e, juntamente com *Ele*, *nos* ressuscitou e *nos* fez sentar nas *regiões* celestiais em Cristo Jesus,

2. Orar de cima para baixo é permanecer firme na posição que Cristo nos deu nas regiões celestiais, dar ordens a Satanás com autoridade e rejeitar todas as suas obras, e proclamar com autoridade que todos os mandamentos de Deus devem ser cumpridos – Mt 6:9-10.

Mt 6:9-10—⁹Portanto, orai vós assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome; ¹⁰venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade na terra *como é feita* no céu;

- G. A posição da oração é a ascensão, e a autoridade da oração também é a ascensão; todas as orações feitas em ascensão são orações de autoridade – Ef 2:6; 1:22-23:

Ef 2:6—e, juntamente com *Ele*, *nos* ressuscitou e *nos* fez sentar nas *regiões* celestiais em Cristo Jesus,

Ef 1:22-23—²²e sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés e, *como* Cabeça sobre todas as coisas, O deu à igreja, ²³a qual é o Seu Corpo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas.

1. A oração de autoridade é a oração feita por alguém que é capaz de dar ordens por permanecer firme na posição de ascensão – Is 45:11.

Is 45:11—Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, aquele que o formou: Quereis, acaso, saber as coisas futuras? Quereis dar ordens acerca de meus filhos e acerca das obras de minhas mãos?

2. Se estivermos na posição de ascensão, nossa oração será igual à administração de Deus; será o executar dos Seus mandamentos – Ap 8:3-5.

Ap 8:3-5—³Veio outro Anjo e ficou de pé junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-Lhe dado muito incenso para oferecê-lo, juntamente com as orações de todos os santos, sobre o altar de ouro que estava diante do trono. ⁴E da mão do Anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos. ⁵E o Anjo

tomou o incensário, encheu-o com o fogo do altar e o lançou à terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto.

- H. Quando chegamos ao ponto em que temos a posição celestial e a autoridade celestial e, assim, somos capazes de proferir orações de autoridade, estamos no trono, reinando com o Senhor – Ef 2:5-6; Ap 3:21; cf. Ez 1:26:

Ef 2:5-6—⁵e estando nós mortos em *nossos* delitos, nos deu vida juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), ⁶e, juntamente com *Ele*, *nos* ressuscitou e *nos* fez sentar nas *regiões* celestiais em Cristo Jesus,

Ap 3:21—Ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e me sentei com Meu Pai no Seu trono.

Ez 1:26—Por cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem.

1. Nessa instância, nossa oração não é somente uma oração de autoridade, mas também uma oração que reina, e nossa oração torna-se a administração de Deus, a execução do governo de Deus – Rm 5:17, 21; Mt 18:18; Ap 8:3-5.

Rm 5:17—Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só: Jesus Cristo.

Rm 5:21—a fim de que, como o pecado reinou na morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Mt 18:18—Em verdade vos digo: Tudo o que amarrardes na terra terá sido amarrado no céu, e tudo o que soltardes na terra terá sido solto no céu.

Ap 8:3-5—³Veio outro Anjo e ficou de pé junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-Lhe dado muito incenso para oferecê-lo, juntamente com as orações de todos os santos, sobre o altar de ouro que estava diante do trono. ⁴E da mão do Anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos. ⁵E o Anjo tomou o incensário, encheu-o com o fogo do altar e o lançou à terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto.

2. Se estivermos dispostos a aprender, chegaremos num lugar onde podemos proferir essas orações para o cumprimento do propósito eterno de Deus – Ef 1:10-11; 3:9-11.

Ef 1:10-11—¹⁰para a economia da plenitude dos tempos: encabeçar todas as coisas em Cristo, tanto as do céu como as da terra, ¹¹Nele, no qual também fomos designados herança, tendo sido predestinados segundo o propósito Daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da Sua vontade,

Ef 3:9-11—⁹e iluminar a todos *para que vejam* qual é a economia do mistério, o qual ao longo das eras esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas, ¹⁰para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e autoridades nas *regiões* celestiais, ¹¹segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor,